

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DOS CAMPOS GERAIS
FACULDADES INTEGRADAS DOS CAMPOS GERAIS**



CESCAGE

**PROJETO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2021**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

COORDENADOR

Prof. Me. Rodrigo Adamshuk Silva

VICE-COORDENADOR

Prof.^a Me. Marcia Regina Werner Schneider Abdala

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Prof.^a Dra. Marcialina de Fátima Leal do Valle
(Docente representante da área de Ciências Sociais Aplicadas)

Prof. Esp. Elton Jorge Vilela Matos
(Docente representante das áreas de Saúde)

Prof. Ms. André Luis Trentin Scremin
(Docente representante da área de Ciências Agrárias e Tecnologia)

Prof.^a Pós Dra. Fabíola Bevervanço Zdepski
(Docente representante da Pós-graduação)

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Claudete Joli
(Advogada)

Marivalda Zenny
(Funcionária Pública)

REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

João Batista Costa

Lindenalva Feltrim Catelli

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Adriane Hertel
(Discente da Área de Ciências Agrárias e Tecnologia)

Cleyson José Crovador
(Discente representante da área de Saúde)

Vinícius Alex de Ramos
(Discente representante da área de Ciências Sociais e Humanas)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 JUSTIFICATIVA	10
3 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
4 ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	14
4.1 1ª ETAPA: PREPARAÇÃO	14
4.2 2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO	16
4.3 3ª ETAPA: CONSOLIDAÇÃO	16
5 METODOLOGIA.....	18
6 INDICADORES DE QUALIDADE E MENSURAÇÃO	23
7 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES	25
8 SISTEMA ONLINE DE AUTOAVALIAÇÃO E FORMULÁRIOS	26
9 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ENSINO PELOS DISCENTES - PORTAL CPA 27	
9.1 AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE	27
9.1.1 Sobre mim	27
9.1.2 Infraestrutura.....	28
9.1.2.1 Lanchonete	28
9.1.2.2 Fotocopiadora	28
9.1.2.3 Salas de aula	28
9.1.2.4 Audiovisuais.....	28
9.1.2.5 Sanitários	29
9.1.2.6 Marketing Institucional	29
9.1.2.7 Site do CESCAGE	29
9.1.2.8 Aluno Online (consulta de notas e faltas).....	29
9.1.2.9 Biblioteca Física.....	29
9.1.2.10 Biblioteca Virtual	30
9.1.2.11 Acervo Físico e Virtual	30
9.1.2.12 Laboratório de Informática	30
9.1.2.13 Local de atividades práticas (Se o seu curso não apresenta laboratório próprio para aulas práticas marque N/A - Não tenho condições de responder) 30	
9.1.2.14 Coordenação de Curso	31
9.1.3 Atendimento	31
9.1.3.1 Secretaria Acadêmica	31
9.1.3.2 Setor de Relações Públicas - Lilian.....	32
9.1.3.3 Setor Ouvidoria	32
9.1.3.4 Setor Financeiro.....	32
9.1.3.5 Telefonistas.....	32
9.1.3.6 SAE (Serviço de Atendimento ao Aluno) – Setor Psicopedagógico.....	33

9.1.3.7	Setor de TI	33
9.1.3.8	Setor de Educação a distância NEAD.....	33
9.1.3.9	Núcleo de Pesquisa	33
9.1.3.10	Núcleo de Extensão	34
9.1.3.11	Núcleo de Estágio	34
9.1.3.12	Núcleo de TCC.....	34
9.2	SOBRE OS PROFESSORES EAD.....	34
9.2.1	EAD - Autoavaliação.....	34
9.2.2	Avaliação Professor – (Tutor de Área).....	35
9.2.3	Tutor de Apoio (colaborador que atende no setor da EAD).....	35
9.2.4	Avaliação da Disciplina	35
9.2.5	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	35
9.2.6	Avaliação	36
9.3	SOBRE OS PROFESSORES	36
9.3.1	Quanto ao Planejamento	36
9.3.2	Do ponto de Vista de Trabalho em Sala de Aula.....	36
9.3.3	Do Ponto de Vista da Avaliação do Ensino Aprendizagem.....	37
9.3.4	Quanto ao Ensino Remoto	37
9.4	ESTÁGIO	38
9.4.1	Quanto ao planejamento das atividades de estágio, o professor orientador:	38
9.4.2	Do ponto de vista do trabalho de supervisão do estágio, o professor supervisor:.....	38
9.4.3	Do ponto de vista da avaliação do estágio, o professor supervisor:.....	39
9.5	TCC.....	39
9.5.1	Do coordenador de TCC:	39
9.5.2	Do professor orientador:.....	40
9.5.3	Autoavaliação do acadêmico:.....	40
10	AVALIAÇÃO REALIZADA PELO DOCENTE - PORTAL CPA	41
10.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE APOIO.....	41
10.2	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	41
10.3	BIBLIOTECA – ASPECTOS FÍSICOS E HUMANOS	41
10.4	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM.....	41
10.5	QUALIDADE NO ATENDIMENTO PRESTADO POR PARTE DA (S), DO (S)	
	42	
10.6	QUALIDADE DA ATUAÇÃO DA:.....	42
10.7	QUANTO AO CAMPUS.....	42
10.8	QUANTO AO CURSO	43
10.9	LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DO CURSO	43
10.10	BIBLIOTECA/ACERVO	43
10.11	COORDENAÇÃO DO CURSO.....	43
10.12	AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE.....	44

10.13	AVALIAÇÃO DA TURMA PELO DOCENTE.....	44
11	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ENSINO PELO COORDENADOR – GOOGLE FORMS.....	45
11.1	INDICADORES SOBRE DESEMPENHO DO CORPO DOCENTE.....	45
11.2	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE APOIO AO CURSO.....	46
11.3	BIBLIOTECA	47
11.4	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	47
11.5	LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS	47
11.6	AUTOAVALIAÇÃO DO COORDENADOR	48
12	AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA INSTITUIÇÃO – PORTAL CPA.....	51
12.1	AUTOAVALIAÇÃO	51
12.2	COORDENAÇÃO / SUPERVISÃO DO SETOR	51
12.3	INFRAESTRUTURA E FUNCIONAMENTO	52
12.4	RESTAURANTE	52
12.5	LANCHONETE	52
12.6	FOTOCOPIADORA	53
12.7	SANITÁRIOS.....	53
12.8	QUALIDADE DO ATENDIMENTO RECEBIDO NOS DEMAIS SETORES DA INSTITUIÇÃO TI	53
12.9	SECRETARIA GERAL.....	53
12.10	SECRETARIAS DAS COORDENAÇÕES	53
12.11	RH	54
12.12	FINANCEIRO	54
12.13	COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	54
12.14	DIREÇÃO	54
12.15	CPA	54
12.16	ALMOXARIFADO/COMPRAS	55
12.17	LIMPEZA	55
12.18	MANUTENÇÃO	55
12.19	AUDIO-VISUAIS.....	55
12.20	CIPA/SEGURANÇA DO TRABALHO	55
12.21	TELEFONISTAS.....	56
12.22	BIBLIOTECÁRIAS	56
12.23	MARKETING	56
12.24	SEGURANÇA.....	56
12.25	OUVIDORIA	57
12.26	SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO (CPA)	57
14	AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS EGRESSOS DA IES – GOOGLE FORMS	58
15	AVALIAÇÃO PÓS GRADUAÇÃO – GOOGLE FORMS.....	63
	INFORMAÇÕES INICIAIS	63

16	AVALIAÇÃO NPJ – GOOGLE FORMS.....	66
17	AVALIAÇÃO TUTOR DE ÁREA – GOOGLE FORMS	69
17.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE APOIO.....	69
17.2	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	69
17.3	BIBLIOTECA – ASPECTOS FÍSICOS E HUMANOS	69
17.4	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM.....	69
17.5	QUALIDADE NO ATENDIMENTO PRESTADO POR PARTE DA (S), DO (S)	
	70	
17.6	QUALIDADE DA ATUAÇÃO DA:.....	70
17.7	QUANTO AO CAMPUS.....	70
17.8	MATERIAL DIDÁTICO SAGAH E CESCAGE	71
17.9	COORDENAÇÃO DO NEAD.....	71
17.10	AUTOAVALIAÇÃO DO TUTOR DE ÁREA	71
18	AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS TUTORES DE APOIO DO NEAD –	
	GOOGLE FORMS.....	72
18.1	AUTOAVALIAÇÃO	72
18.2	COORDENAÇÃO / SUPERVISÃO DO SETOR	72
18.3	INFRAESTRUTURA E FUNCIONAMENTO	72
18.4	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM.....	73
18.5	RESTAURANTE	73
18.6	LANCHONETE	73
18.7	FOTOCOPIADORA	74
18.8	SANITÁRIOS	74
18.9	QUALIDADE DO ATENDIMENTO RECEBIDO NOS DEMAIS SETORES DA	
	INSTITUIÇÃO TI	74
18.10	SECRETARIA GERAL.....	74
18.11	SECRETARIAS DAS COORDENAÇÕES	75
18.12	RH	75
18.13	FINANCEIRO	75
18.14	COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	75
18.15	DIREÇÃO	75
18.16	CPA	76
18.17	ALMOXARIFADO/COMPRAS	76
18.18	LIMPEZA	76
18.19	MANUTENÇÃO	76
18.20	AUDIO-VISUAIS.....	76
18.21	CIPA/SEGURANÇA DO TRABALHO	77
18.22	TELEFONISTAS.....	77
18.23	BIBLIOTECÁRIAS	77
18.24	MARKETING	77
18.25	SEGURANÇA.....	77
18.26	OUVIDORIA	78

18.27	SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO (CPA)	78
20	AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DOCENTES SOBRE O NDE - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE E COLEGIADO – GOOGLE FORMS	79
20.1	DADOS INICIAIS	79
20.2	SOBRE OS MEMBROS DO NDE DO CURSO	79
20.3	SOBRE OS MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO.....	79
21	AVALIAÇÃO CONTÍNUA - INFRAESTRUTURA	81
	INFORMAÇÕES INICIAIS	81
22	AVALIAÇÃO CONTÍNUA REALIZADA POR REPRESENTANTES DA SOCIEDADE (SETORES PRIMÁRIOS, SECUNDÁRIO, TERCIÁRIO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E EDUCAÇÃO) – GOOGLE FORMS	83
	INFORMAÇÕES INICIAIS	83
23	AVALIAÇÃO CONTÍNUA - RESTAURANTE	87
	INFORMAÇÕES INICIAIS	87
24	LEVANTAMENTO DOS DADOS QUANTITATIVOS DA EDUCAÇÃO	88
	REFERÊNCIAS	89
	ANEXO 1 - LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004	93
	APÊNDICE A - PLANO DE TRABALHO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – 2021	101

1 INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional é um mecanismo essencial de organização e gestão dos sistemas de ensino, pois visa a obtenção de dados qualitativos e quantitativos sobre os alunos, os professores, a estrutura organizacional, os recursos físicos e materiais, as práticas de gestão, a produtividade dos cursos e dos professores, possibilitando emitir juízos valorativos e tomar decisões em relação ao desenvolvimento da instituição. Essa modalidade de avaliação está centrada na obtenção de dados e informações para mensurar e aprimorar a eficiência e eficácia dos sistemas de ensino.

Nas Faculdades Integradas dos Campos Gerais a Autoavaliação Institucional representa um compromisso com a qualidade, não apenas na perspectiva acadêmica, mas igualmente nos aspectos sociais e culturais, buscando atender as expectativas da comunidade e aprimorar seu desempenho interno e externo. Traduz-se em um processo de busca da qualidade do fazer universitário, pressupõe e exige predisposição à mudança, mais do que isso, de uma cultura da mudança, exigida pela dinâmica da realidade científica, tecnológica, cultural, organizacional, política e social. O fato é que o mundo, a sociedade, a economia, mudam constantemente e cada vez mais rápido, essa aceleração da mudança agrava o processo de desatualização dos conhecimentos e das tecnologias, tornando evidente a necessidade de atualização e de renovação do conhecimento, sempre impondo novos desafios ao mundo acadêmico.

A autoavaliação institucional exige a criação de um espírito predisposto à atualização. Portanto, a mudança pressuposta e exigida é de ordem cultural e pode ser traduzida na criação de uma cultura e de um espírito aberto à inovação e a atualização permanente. A mudança dos atores-sujeitos e o aprimoramento das estruturas precisa se refletir nos diversos processos universitários, como na produção de conhecimentos, na formação de profissionais, na criação de cultura, na prestação de serviços. Promovendo a interação entre pesquisa e extensão em cada ação e em cada prática do fazer universitário.

Nesta perspectiva o compromisso institucional das Faculdades Integradas dos Campos Gerais na realização das suas avaliações tem papel de imprescindível importância, visto cumprir uma função identificadora da realidade institucional, tendo em vista a impressão de maior qualidade às ações de ordem técnica, científica, de

ensino e administrativa, conforme previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Entende a avaliação como uma ferramenta que contribui para a melhoria da instituição, dos cursos e do desempenho de cada ator sujeito do processo. A medida em que a avaliação vai agregando novas dimensões da vida universitária, sem renunciar aos espaços já conquistados, seu poder de indução de mudanças aumenta e passa a ser imprescindível.

Nesse sentido as avaliações realizadas são instrumentos capazes de assegurar o aperfeiçoamento institucional, os dados que serão apresentados nos relatórios semestralmente pretendem destacar todos os pontos relevantes para a superação dos desafios encontrados nos resultados obtidos. Portanto, a avaliação institucional constitui-se, por um lado, na análise para compreender a IES através de seus processos existentes e funcionamento, os seus avanços e recuos, os seus acertos e sucessos; por outro, constitui uma constante reflexão sobre as inferências e recomendações que apontam o caminho a seguir, a fim de alcançar o aperfeiçoamento constante.

Para as Faculdades Integradas dos Campos Gerais a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Para desenvolver o processo de autoavaliação a IES assumiu como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações, da ética, da articulação dialógica entre qualidade e quantidade, e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores:

- a) Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;
- b) Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- c) Respeito à identidade da Instituição, isto é, consideração das características próprias da Instituição;
- d) Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;

- e) Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Adicionalmente, foram pressupostas algumas condições fundamentais, a saber: equipe de coordenação; participação dos integrantes da Instituição; compromisso explícito dos dirigentes da instituição em relação ao processo avaliativo; informações válidas e confiáveis; uso efetivo dos resultados; avaliação externa.

A Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas dos Campos Gerais está aprimorando constantemente os instrumentos de Autoavaliação Institucional. Sempre haverá o que ser criado, redefinido e redirecionado. Seu olhar está no futuro, no projeto que vem sendo modificado de acordo com as necessidades da Comunidade Acadêmica. Será preciso conjugar cada vez mais avaliação e mudança, avaliação e autonomia. A Autoavaliação das Faculdades Integradas dos Campos Gerais no decorrer dos anos vem passando do sentido amplo, rica em dados que sinalizam para o conjunto, para uma avaliação em sentido restrito, focando o institucional, definindo indicadores, valendo-se de todas as contribuições, de todas as pesquisas e de todas as fontes de informação.

Por certo, o Programa Permanente de Avaliação Institucional das Faculdades Integradas dos Campos Gerais do CESCAGE está na direção de um trabalho alinhado às propostas no que se refere ao SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação Institucional das Faculdades Integradas dos Campos Gerais é um órgão totalmente autônomo dentro da Instituição, tendo total liberdade para avaliar e realizar indicações para as melhorias da qualidade do ensino, bem como, realizar a verificação da execução de ações propostas pelas Coordenações de Educação e Administrativa.

2 JUSTIFICATIVA

Para suprir a necessidade constante de reinventar a educação superior, se faz necessário estar em sintonia com a atualidade, antevendo as tendências futuras, a fim de que seja capaz de responder às novas demandas, criando cursos, inventando novos processos pedagógicos, gerando conhecimentos que contribuam para a materialização do desenvolvimento sustentável do país.

A busca de atualização deve não apenas prever a recuperação e manutenção das instalações físicas e a valorização dos seus quadros, mas, principalmente, refletir sobre o que a educação superior pode fazer pelo país. Os processos de mudança das universidades não se desenvolvem por si mesmos, necessitam de planejamento ativo, da intervenção voluntária de um determinado número de atores que trabalhem deliberadamente para orientar as coisas em um sentido definido.

Em suma, significa revisar, de forma crítica e participativa suas ações administrativas, técnicas e pedagógicas permitindo uma análise de possibilidades e limitações quanto à forma de atuação, bem como apontar caminhos para tomada de decisões em relação ao pensar e ao fazer institucional, em busca da melhoria da qualidade acadêmica e da gestão universitária.

Thurler (2001, p. 115) assevera que, embora essa visão seja bastante elementar, ela oferece uma perspectiva dinâmica, visto que “tal atitude supõe que as universidades desenvolvam as competências e posturas necessárias para definirem seus próprios objetivos e construïrem um projeto comum. [...] A aliança aumentaria as oportunidades de uma aplicação das reformas”.

Portanto, é preciso acabar com o isolamento que vem caracterizando o atual espaço público ocupado pelas universidades, pois, só assim poderão corresponder às exigências da sociedade contemporânea em suas demandas por ideais comunitários, independentemente da natureza de seu vínculo administrativo, devem primar pela autonomia acadêmica na produção, organização e difusão do conhecimento, conciliando a vocação universal intrínseca ao fazer universitário e os compromissos da sociedade.

Nessa perspectiva, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) estabeleceu alguns pontos fundamentais ampliando a abrangência de seus componentes, pretendendo avaliar instituições, cursos e desempenho dos estudantes, tomando como base o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, a

gestão da instituição, corpo docente, instalações e outros aspectos que influenciam a qualidade.

A Avaliação Institucional constitui-se em um desafio para as Instituições de Ensino Superior, tendo em vista que figura entre as grandes questões a serem enfrentadas tanto pelo Ministério da Educação, como pelas Instituições de Ensino, juntamente com a qualidade, o financiamento, a gestão e a autonomia, o conteúdo dos cursos de graduação e a flexibilidade do sistema.

Neste sentido, a missão do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais estabelecida no seu Plano de Desenvolvimento Institucional¹, em consonância com a construção de cada Projeto Pedagógico dos Cursos que oferta², coerente e consistente com as perspectivas educacionais no que se refere às questões avaliativas, não se efetiva a partir da simples sobreposição de ações, da contraposição entre teoria e prática, nem pelo rompimento com a realidade social que lhe deu origem, muito menos com ações isoladas, efetivasse no movimento dialético entre o já ter sido, o estar sendo agora, e o vir a ser, as intencionalidades vão se materializando, e a realidade vai sendo renovada, a partir da atividade humana que é sempre intencional e transformadora. As ações avaliativas se fundamentam em diretrizes que são norteadoras de estratégias à serviço das funções sociais da instituição, dos objetivos metodológicos, do currículo e da constante realimentação do Projeto Pedagógico Institucional.

É fundamental entender a necessidade de que a universidade construa uma identidade institucional que explicita, a curto e longo prazo, as razões e os propósitos de seus compromissos na formação dos acadêmicos, em função da diversidade de opiniões, de atos, ideologias e práticas docentes. As Faculdades Integradas dos Campos Gerais do CESCAGE, desde o ano de sua fundação, vêm desenvolvendo um trabalho de definição de diretrizes para os projetos pedagógicos de seus cursos de graduação e para o processo de avaliação institucional.

¹ Segundo o estabelecido no PDI documento norteador das ações das Faculdades Integradas dos Campos Gerais do CESCAGE, é missão "Formar profissionais responsáveis, éticos e empreendedores capazes de influenciar positivamente a sociedade e atender às necessidades do mercado de trabalho através de uma educação superior de alta qualidade, promovendo cidadania, desenvolvimento social e econômico".

² Introduzido recentemente nas universidades - é a partir dele que se estrutura uma possibilidade do estabelecimento de estratégias de reordenação das práticas acadêmicas (Lei de Diretrizes e Bases - LDB, Artigo 12, Inciso I). O Artigo 12 a que se refere a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 estabelece: "os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as de seu sistema de ensino, terão a incumbência de: I – elaborar e executar sua proposta pedagógica.

Algumas mudanças desse esforço já foram, ao longo dos anos, submetidas a exame e aperfeiçoadas progressivamente. Essas alterações foram inspiradas na própria atuação acadêmica, em documentos e textos da área da educação e nas contribuições produzidas por profissionais da área específica.

Se faz necessário que as Instituições de Ensino Superior desenvolvam uma consciência clara de suas potencialidades e limites, bem como contem com mecanismos capazes de indicar, com clareza, as diretrizes e metas futuras.

A gestão educativa tem papel fundamental para a viabilização do processo avaliativo nas instituições educacionais, uma vez que a essência da administração é intervir na busca de objetivos, realizando-se plenamente enquanto caráter mediador. Nas Instituições de Ensino Superior, o caráter mediador deve dar-se de forma que tanto as atividades-meio (direção, serviços administrativos, limpeza, atendimento aos alunos, pais, comunidade em geral), quanto à própria atividade-fim (relação ensino e aprendizagem) estejam fundamentadas nos objetivos da educação e da missão das instituições.

Nesse contexto, a Avaliação Institucional vem contribuindo significativamente para que as Faculdades Integradas dos Campos Gerais do CESCAGE repensem permanentemente as suas práticas de forma crítica e comprometida, refletindo sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber capaz de compreender e modificar a realidade.

3 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivando contribuir para o aprimoramento constante da qualidade, bem como o desenvolvimento da maturidade institucional, a Avaliação Institucional se coloca como instrumento capaz de assegurar a continuidade do aperfeiçoamento institucional. A possibilidade de definição de uma visão sistêmica de avaliação, balizada por princípios democráticos e capaz de valorizar a diversidade e heterogeneidade das instituições, com modularidade e plasticidade, evidencia a complexidade desse processo.

A partir dessa premissa, a Autoavaliação das Faculdades Integradas dos Campos Gerais tem por Objetivos Gerais:

- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

E específicos:

- Produzir conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços desenvolvidos;
- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;
- Identificar os acertos da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;

- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

O compromisso institucional das Faculdades Integradas dos Campos Gerais visa manter o equilíbrio no domínio complexo da relação entre Autonomia, Financiamento e Avaliação, conforme orientações emanadas do MEC. Esse comprometimento baseia-se nos princípios de gestão democrática, resultados da qualidade, equidade, transparência e eficiência.

4 ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação das Faculdades Integradas dos Campos Gerais desenvolve-se em 03 (três) etapas, conforme sugerido no documento do INEP: “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições”.

A primeira etapa consiste na Preparação do Projeto de Autoavaliação, a segunda no seu Desenvolvimento e a terceira na Consolidação.

4.1 1ª ETAPA: PREPARAÇÃO

• Constituição da CPA

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, as Faculdades Integradas dos Campos Gerais constituíram a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA é, portanto, o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação das Faculdades Integradas dos Campos Gerais. Possui autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na Instituição.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da CPA

foram objeto de regulamentação própria, aprovada pelo Conselho de Administração Superior.

Os representantes são escolhidos entre pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo. Para assegurar sua legitimidade junto à comunidade acadêmica, no processo de escolha dos seus membros são consultados os agentes participantes do processo.

- **Planejamento**

Após a constituição da CPA, foi iniciada a fase de planejamento do Projeto de Autoavaliação, que compreendeu a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas, contemplando os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.) e observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria MEC nº 2.051/2004, que regulamenta o SINAES.

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, levou em conta as características da Instituição e seu porte.

- **Sensibilização**

As Faculdades Integradas dos Campos Gerais buscam, no processo de autoavaliação, praticar a sensibilização envolvendo a comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de interlocução.

A sensibilização tem caráter permanente, sendo realizada tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre há novos elementos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

As Faculdades Integradas dos Campos Gerais buscam obter a mais ampla e efetiva participação de todos os segmentos da comunidade interna e, também a colaboração de membros externos, como ex-alunos e representantes dos setores sociais mais diretamente envolvidos com a Instituição.

4.2 2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do processo de autoavaliação é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Nesta etapa são desenvolvidas as seguintes atividades:

- Realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- Sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões;
- Realização de seminários internos para apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da Instituição, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão etc.);
- Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Definição de formato do relatório de autoavaliação;
- Implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- Elaboração de relatórios;
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

4.3 3ª ETAPA: CONSOLIDAÇÃO

A consolidação consiste na elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da Instituição.

O relatório final de avaliação expressa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de

autoavaliação. A CPA incorpora, quando disponíveis, os resultados da Avaliação Institucional Externa, da Avaliação dos Cursos de Graduação e do ENADE.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

A divulgação, como continuidade do processo de autoavaliação, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

Ao final do processo de autoavaliação é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permite planejar ações futuras. O balanço crítico permite a revisão do Projeto de Autoavaliação, assim como o replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação.

Deste modo, o processo de avaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a Instituição, como é um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da IES, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento da Instituição e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento, gerado pelo processo de autoavaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade, tem uma finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

5 METODOLOGIA

Ultrapassando as questões técnicas e seus aspectos formais e operacionais, a avaliação tem significado muito mais amplo, de fundo ético-político. Uma avaliação consistente vai muito além de avaliações espontâneas, sem compromisso com procedimentos científicos e metodologias explícitas e intencionalmente organizadas.

Entendida como processo, e não como instrumento no meio científico, deve se consolidar cada vez mais como agente de identificação e promoção das instituições educativas. Como processo dinâmico exige reflexão contínua sobre as ações do trabalho educativo. Portanto, tomada como eixo norteador das ações educacionais, é que a avaliação institucional se constitui em um compromisso das Instituições de Ensino Superior com a qualidade que deve atender às expectativas da comunidade escolar e da sociedade, por meio do aprimoramento de seus níveis internos e externos.

Para Dias Sobrinho (1994, p. 102), “[...] qualidade é aquele atributo que permite o reconhecimento e a aprovação da natureza de alguma coisa enquanto tal, conforme julgamentos de valor socialmente constituídos e praticados em determinado meio”.

Demo (1995), nessa mesma linha de raciocínio, argumenta que a avaliação “precisa ser intrinsecamente educativa e ser processo permanente, não evento super ou interveniente, de fora para dentro ou de cima para baixo”. Nesse sentido, é que a avaliação institucional deve ir muito além de verificações de aprendizagens, testes, exames, provas pré-estabelecidas. Deve estar fundamentada em um programa³ que vise a transformação e a melhoria da instituição e das pessoas que fazem o cotidiano escolar, cujos objetivos sejam sociais, pedagógicos e proativos, não punitivos ou classificatórios.

Compreender a complexidade da dimensão institucional é fundamental, uma vez que o objeto ou campo da avaliação institucional compreende as diversas dimensões administrativas, pedagógicas, relacionais, tudo o mais integrado possível, possibilitando a interferência sobre essas realidades, no seu todo ou em partes.

³ O programa de Avaliação Institucional do CESCAGE está descrito em anexo - Apêndice 1 do presente projeto pedagógico.

Nesse enfoque, o termo institucional, tem uma forte significação, adquire um caráter de totalidade e define, também, o modo ou o caráter das ações avaliativas.

A avaliação não rompe a institucionalidade da instituição. Pelo contrário, a avaliação assim entendida é um exercício de institucionalidade. Em outras palavras, o respeito à institucionalidade significa respeito a história, a especificidade, aos compromissos e a identidade de cada instituição (DIAS SOBRINHO, 1998, p.143).

A avaliação institucional deve priorizar as questões que permitam uma compreensão mais ampla e articulada possível da instituição. A combinação da avaliação interna e externa, permite uma construção constante, tornando o processo permanente. Existe uma dialética entre interior e exterior, de maneira que nenhuma delas tem um valor absoluto ou unilateral, ou ainda, pode ser entendida como a melhor. Segundo Charles Hadji (1993, p. 54), “quando o poder é distribuído entre as diferentes partes intervenientes, a avaliação esforça-se por tomar em consideração um máximo de dimensões num máximo de direções, e é multidimensional e multidirecional”.

No mesmo sentido, é o pensamento de Lafond (1999, p. 21), quando afirma que “a autoavaliação é necessária porque, por si só, permite dar à avaliação externa a sua plena eficácia [...]; mas é também necessária porque a avaliação externa é, tendo em conta os meios que exige, uma operação ocasional”. Na avaliação interna os sujeitos da ação, são os agentes da comunidade escolar que se inserem na sua produção e realização. É o desafio a ser enfrentado para o sucesso de uma avaliação institucional: criar mecanismos para implantar avaliação interna nos espaços educativos.

Desse modo, quando se considera a história, a especificidade, os compromissos e, em especial, a identidade, a missão e objetivos institucionais, as ações avaliativas possibilitam uma compreensão mais ampla e articulada de todo processo educacional. A interação entre metodologias, técnicas e instrumentos qualitativos e quantitativos, também, permitem uma análise mais efetiva da realidade avaliada e vivida. É nessa acepção que a avaliação precisa ter significado para aqueles que a recebem.

Considerando o contexto e os objetivos aqui expostos, a metodologia adotada é dentro de abordagem de pesquisa quantitativa e qualitativa, no enfoque

interpretativo, visto que na perspectiva interpretativa, segundo GOMEZ (1992) 4 o pesquisador se preocupa em indagar, questionar o significado dos fenômenos educativos na complexidade da realidade onde são produzidos, sugerindo alternativas para o redimensionamento do saber e do fazer docente, assim como de toda a realidade investigada.

Entende-se que a realidade investigada “é uma criação histórica, relativa e contingente [...], em si mesma inacabada, em contínuo processo de criação e mudança” (Gómez, 2000, p.102). Dessa forma o processo de avaliação proposto deve também sofrer constantes revisões e ser redimensionada conforme as necessidades sociais e educativas se transformam e se reconstruem.

A partir dessas afirmações se faz necessário diferentes fontes de pesquisa permitindo uma análise mais ampla e coerente da realidade investigada. Sendo assim, atualmente no CESCAGE temos os seguintes procedimentos e/ou instrumentos de pesquisa:

- 01 Relatórios Institucionais
- 02 Instrumentos de autoavaliação impressos
- 03 Entrevistas
- 04 Reuniões
- 05 Ouvidoria Institucional
- 06 Sugestões/reclamações por escrito
- 07 E-mail
- 08 Acompanhamento do Plano Diretor Institucional e Projetos Pedagógicos de Cursos
- 09 ENADE- Exame Nacional de Desempenho Acadêmico
- 10 Processos de Autorização e reconhecimento de curso
- 11 Avaliação Externa

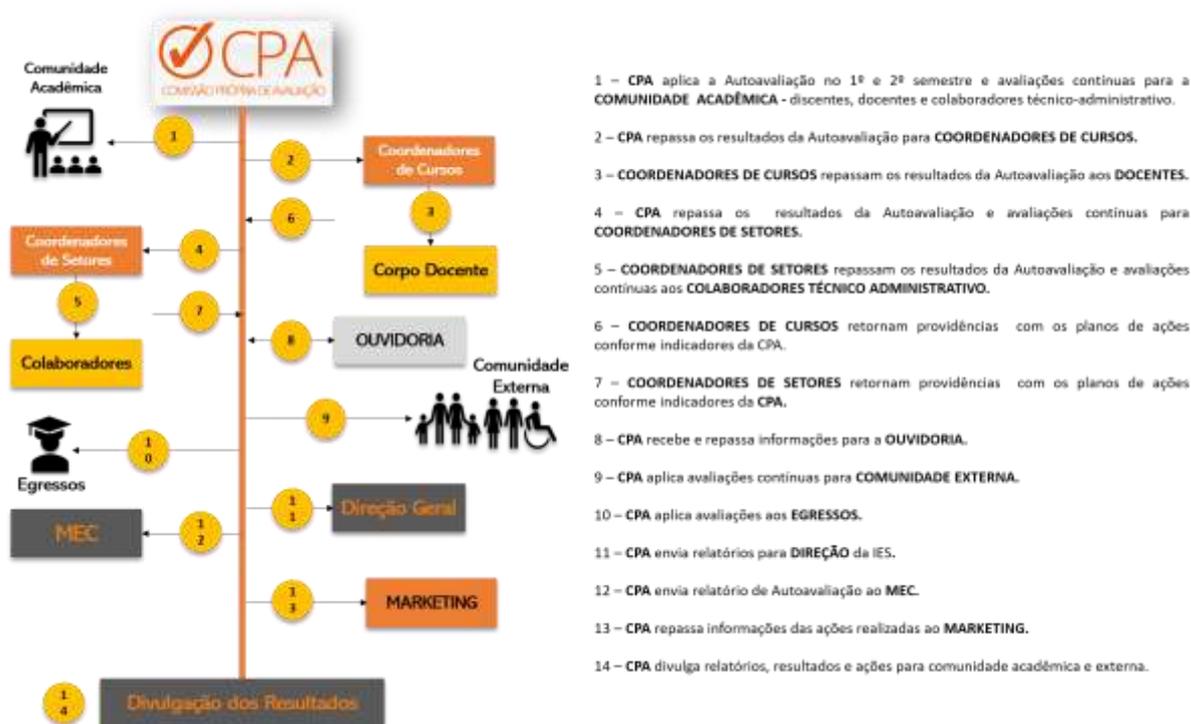
Os dados resultantes do Sistema informatizado de Autoavaliação Online geram informações de forma rápida e precisa. Esses dados são cruzados com os

⁴ GÓMEZ, A. P. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A. (coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote/IEE, 1992.

dados dos demais instrumentos já relacionados, buscando uma análise mais significativa do processo avaliativo conforme foi exposto no enfoque interpretativo.

Através da figura 1 é apresentado o fluxograma para possibilitar a visualização de qual o caminho percorrido desde a aplicação da Avaliação Interna até a divulgação dos resultados.

Figura 1 - Fluxograma da avaliação interna e divulgação dos resultados



Fonte: CPA, 2021

Este fluxograma também mostra que as providências e ações são executadas pelas Coordenações Administrativa e Pedagógica, bem como serão divulgadas a toda a comunidade acadêmica através de Jornais Murais, das Coordenações de Cursos e pela própria CPA através de reuniões com os líderes de turma e colegiados. Também vale ressaltar que cada docente da Instituição receberá através do seu Coordenador uma carta personalizada contendo a avaliação das turmas em que leciona.

É obrigatório as duas coordenações indicadas no parágrafo anterior desenvolverem um relatório de providências e entregar à CPA no prazo estabelecido pela mesma.

O apêndice A apresenta o PLANO DE TRABALHO da CPA previsto para o ano de 2021. Vale ressaltar que a Avaliação Interna ocorre semestralmente, e tão logo são apresentados os resultados, já se entra na fase de divulgação e providências.

As Coordenações de Cursos, Direção Geral e Administrativa devem fornecer os relatórios de planejamento das ações com base nos indicadores da Avaliação Interna, com prazos para execução.

A CPA divulgará os resultados das avaliações internas e ações planejadas e realizadas a partir do trabalho do departamento de Marketing e Tecnologia da Informação, utilizando-se de Jornais Murais, Painéis, *Facebook*, Home Page da IES, Internet, Rede de Televisão, Rádio 107.7, encontros com Coordenações de Cursos, Reuniões com a Direção, com o Corpo Técnico-Administrativo e os líderes de turmas, bem como Reuniões pedagógicas com o Corpo Docente. A Figura 2 apresenta o modelo de painéis utilizados para a divulgação dos resultados da CPA:

Figura 2 – Painéis de divulgação da CPA



Fonte: CPA

Avaliar é importantíssimo, mas realizar ações com base nestes indicadores é primordial e a razão da avaliação!

A noção de avaliação, nessa perspectiva, tem como centralidade o valor, o sentido, o significado, ora de um comportamento particular, ora de uma política, ora de uma produção; significa tentar estabelecer elos, pontes, entre os diferentes níveis de realidade. É ainda

O que fundamenta a qualidade de um objeto ou de um comportamento particular (por referência a uma norma ideal). E, é finalmente, a medida particular de uma grandeza variável. A noção mistura o quantitativo (medida) e o qualitativo (norma ideal); o real (o universo dos objetos) e o ideal; a ética (o que é digno de apreço) e o mundo do desejo. Mérito e/ou apreço, qualidade, grandeza? Poder-se-á encontrar noção mais polissêmica, mais multidimensional? (HADJI, 1993, p. 29).

Procedimentos que combinam avaliação interna e avaliação externa, numa concepção dinâmica de avaliação, que associa preocupação coletiva, avaliação e desenvolvimento da qualidade devem ser privilegiados nos espaços educativos, contrapondo-se a concepção de avaliação fortemente baseada em aspectos estáticos, de medição, controle ou comparação.

Avaliação Institucional conjuga-se com mudança e essa assume diferentes significados. Trata-se de um processo, sem dúvida, doloroso, lento, com avanços e retrocessos, mas com grande potencial de transformação. Portanto, a avaliação institucional está indelevelmente conectada à mudança e à melhoria, como também afirma, por exemplo, Belloni (1998), se adequadamente instrumentalizada, uma vez que se constitui em meio, em ferramenta e não em um fim.

6 INDICADORES DE QUALIDADE E MENSURAÇÃO

Assim, considerando as mesmas orientações do MEC, os parâmetros que direcionaram o processo avaliativo foram remetidos para: melhoria da qualidade do ensino, atualização docente, reforma curricular, redução da evasão, desenvolvimento de pesquisa, atividades de extensão e relações com a comunidade, capacidade gerencial e racionalização do uso de recursos humanos e financeiros.

Coerente com o compromisso assumido pelas Faculdades Integradas dos Campos Gerais no que se refere à qualidade do ensino superior, a relação dinâmica entre autonomia, financiamento e avaliação, visando contribuir para a constante e progressiva excelência do ensino como a condição necessária e indispensável para a manutenção da posição única das IES na sociedade, participarão da avaliação os discentes, docentes, coordenadores de cursos, funcionários, representantes da sociedade (setores primários, secundário, terciário, prestação de serviços e educação) e alunos egressos. Serão avaliados onze quesitos principais (desdobrados

em outros),⁵ em nível quantitativo e qualitativo, a seguir descritos, visando contemplar a Lei Nº 10.861:

Além dos sujeitos participantes da avaliação, serão avaliados órgãos de apoio e suplementares a fim de que sejam contemplados nesse processo os recursos indispensáveis à concretização do fazer pedagógico, referentes ao ensino, pesquisa e extensão.

- 1 Direção
- 2 Coordenação
- 3 Desempenho do corpo docente, as disciplinas do curso
- 4 Infraestrutura
- 5 Condições de trabalho
- 6 Biblioteca
- 7 Laboratório de informática
- 8 Laboratórios específicos
- 9 Atitudes e comportamentos relativos à postura acadêmica
- 10 Desempenho da IES perante a comunidade externa e egressos
- 11 Desempenho do acadêmico das Faculdades Integradas dos Campos Gerais
- 12 Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projetos Pedagógicos dos Cursos

Os indicadores apresentados constituem-se como ferramentas estratégicas de gestão e têm como característica própria a mensuração. Um indicador é uma informação estatística relativa a uma determinada situação, que se relaciona com as características permanentes da organização institucional e com resultados que se pretendem obter no sentido de apreensão e da concretização da missão do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE.

Os indicadores de gestão são apresentados, portanto, como uma relação matemática que mensura atributos de um processo ou de seus resultados com o

⁵ Como os indicadores possibilitam identificar um estado de um processo e associá-los a metas ou padrões estabelecidos, o pesquisador pode perceber que há necessidade de se construírem indicadores complementares, à medida que se avalia uma determinada situação e se constata que os já levantados são insuficientes para a análise da situação. Proceder-se-á, então, a uma investigação e tratamento de dados mais aprofundados e amplos.

objetivo de comparar a métrica, advinda de eventos reais com metas padrão estabelecidas.

Para Brandalise (2002, p. 113),

um indicador por si só pouco revela sobre a complexidade do cotidiano escolar, mas as possibilidades estratégicas de elaboração, utilização e análise de indicadores múltiplos de elevada correlação, permitem tirar conclusões e tomar decisões importantes para a organização e funcionamento da instituição.

É, nessa perspectiva que se acredita que a avaliação propicia “a certeza da localização exata do problema [...]. O que tem significado é a contribuição para a resolução do problema que a avaliação como “organizador” proporciona. Porque em verdade, a situação não será mais igual para o futuro” (LEITE; MOROSINI, 1997, p. 145).

Isto posto, segue-se no quadro 2 que apresenta a forma de pontuação e mensuração dos indicadores utilizados na autoavaliação, sendo os conceitos de 1 a 5, e estabelecido como mínimo para qualidade o conceito 3.

QUADRO 2: FORMA DE MENSURAÇÃO DA AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE

Conceito	DESCRIÇÃO
1	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro MUITO AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.
2	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.
3	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.
4	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.
5	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade

7 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento da Instituição, promovendo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, é realizada uma análise criteriosa dos resultados do

processo de autoavaliação, e, quando disponíveis, dos resultados da Avaliação Institucional Externa, da Avaliação dos Cursos de Graduação e do ENADE.

Os resultados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas.

O conhecimento gerado pela avaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, técnica e administrativa, aos avaliadores externos e à sociedade, tem uma finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazos, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas que comprometam a Instituição com o futuro.

Dessa forma, os resultados da avaliação são encaminhados ao Conselho de Administração Superior, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento da Instituição e do Projeto Pedagógico Institucional.

Os resultados da avaliação são amplamente divulgados. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

8 SISTEMA ONLINE DE AUTOAVALIAÇÃO E FORMULÁRIOS

O Sistema de Autoavaliação Institucional foi desenvolvido a partir da definição das variáveis e dos itens de controles da qualidade associados a cada uma das dez dimensões contidas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004. Contempla abordagens quantitativas e qualitativas. A escala de valores de 1 a 5, atribuídos às dimensões avaliadas, guarda analogia com o critério de pontuação preconizado para o SINAES. O Sistema foi desenvolvido pelo setor de Tecnologia da Informação da IES.

Na sequência são apresentados os formulários de Autoavaliação que compõem o Sistema Online da CPA.

9 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ENSINO PELOS DISCENTES - PORTAL CPA

Critérios de Avaliação

Classificação:

N/A - Não tenho condições de responder

1.0 - Péssimo, nunca,

2.0 - Ruim, raramente

3.0 - Regular, às vezes

4.0 - Bom, quase sempre

5.0 - Ótimo, sempre

9.1 AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE

9.1.1 **Sobre mim**

Questão

1. Conheço os meus direitos e deveres como acadêmico presentes no manual do aluno.
2. Sou assíduo, pontual e participativo nas aulas e demais atividades do curso.
3. Ajo sempre com comportamento ético e respeitoso com os professores, colegas e demais colaboradores da Instituição.
4. Participo dos eventos promovidos pelo Curso e pela Instituição.
5. Utilizo a Biblioteca física e virtual da Instituição.
6. Zelo pelos equipamentos e recursos da Instituição.

9.1.2 Infraestrutura

9.1.2.1 Lanchonete

Questão

1. Qualidade do Atendimento.
2. Qualidade e variedade dos alimentos.
3. Instalações (Conservação e limpeza).

9.1.2.2 Fotocopiadora

Questão

1. Qualidade das cópias.
2. Agilidade no atendimento.

9.1.2.3 Salas de aula

Questão

1. O ambiente é apropriado para as atividades de ensino (com conforto térmico e acústico).
2. Estado de conservação do mobiliário e da sala de aula.
3. Limpeza.

9.1.2.4 Audiovisuais

Questão

1. Disponibilidade dos equipamentos audiovisuais (Datashow, câmera, microfone, caixas de som, internet cabeada).
2. Qualidade de transmissão de áudio - microfone
3. Qualidade da recepção do som em sala de aula através de caixas de som
4. Qualidade de transmissão de vídeo

9.1.2.5 Sanitários

Questão

1. Conservação.
2. Limpeza.

9.1.2.6 Marketing Institucional

Questão

1. As ações de Marketing dão visibilidade para o curso e para a Instituição
2. Conteúdo das postagens do CESCAGE em mídias sociais (facebook, instagram etc.).

9.1.2.7 Site do CESCAGE

Questão

1. Facilidade de utilização (abas de acesso, pesquisa).
2. Informações disponíveis e atualizadas.

9.1.2.8 Aluno Online (consulta de notas e faltas)

Questão

1. Facilidade no acesso ao Aluno Online.
2. Facilidade no uso do Aluno Online.
3. Facilidade de acesso e uso do protocolo online

9.1.2.9 Biblioteca Física

Aspectos Físicos e Humanos

Questão

Oferece acomodações adequadas para estudo coletivo e individual.

Oferece condições de tranquilidade e silêncio.

Qualidade do atendimento.

Agilidade de empréstimo.

Facilidade de acesso ao acervo.

Horário de funcionamento.

9.1.2.10 Biblioteca Virtual

1. Facilidade de acesso
2. Qualidade do acervo

9.1.2.11 Acervo Físico e Virtual

Questão

1. Dispõe de bibliografia básica indicada nos planos de aprendizagem.
2. Quantidade de obras é adequada ao nº de acadêmicos por disciplina.
3. Atualização do acervo.
4. Variedade do acervo (Livros, CDs, Revistas, Jornais).

9.1.2.12 Laboratório de Informática

Sobre os aspectos

Questão

1. Adequação, conforto e disponibilidade dos equipamentos.
2. Apresenta softwares recomendados pelo plano de aprendizagem das disciplinas.
3. Qualidade da Internet cabeada e do wifi.
4. Horários de funcionamento.

9.1.2.13 Local de atividades práticas (Se o seu curso não apresenta laboratório próprio para aulas práticas marque N/A - Não tenho condições de responder)

Sobre os aspectos

Questão

1. O local apresenta estrutura física adequada.
2. Os materiais e equipamentos atendem à realização das aulas práticas.
3. O local apresenta luminosidade, ventilação e acomodações adequadas.
4. O suporte de atendimento pelos responsáveis do local é adequado e auxilia na realização das atividades práticas.
5. Com relação ao aproveitamento de aprendizagem teórico-prática, exige a aplicabilidade de conhecimentos adquiridos em sala de aula.
6. Com relação à qualidade/importância deste local de atividades para a formação profissional.

9.1.2.14 Coordenação de Curso

Sobre os aspectos

Questão

1. Estimula a participação dos acadêmicos em projetos e eventos.
2. Busca soluções para os problemas que lhe são apresentados.
3. Tem um bom relacionamento profissional e ético com a turma.
4. É encontrado quando procurado em seu horário de atendimento divulgado ao acadêmico.
5. Permite e incentiva a opinião dos acadêmicos.
6. Dedicar-se à melhoria permanente do Curso.
7. Atribua um conceito geral em relação ao seu coordenador.

9.1.3 Atendimento

9.1.3.1 Secretaria Acadêmica

Questão

Cordialidade no atendimento.

Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

Apresenta soluções dos problemas dentro do prazo combinado.

9.1.3.2 Setor de Relações Públicas - Lilian

Questão

Atende com profissionalismo e ética.

Estabelece uma relação de confiança.

Acompanha a situação apresentada até a sua solução.

9.1.3.3 Setor Ouvidoria

Questão

Atende com profissionalismo e ética.

Estabelece uma relação de confiança.

Acompanha - até a solução final - as informações (denúncias, reclamações, sugestões, perguntas ou elogios) consideradas pertinentes.

Dá respaldo aos alunos que a procuram.

9.1.3.4 Setor Financeiro

Questão

Cordialidade no atendimento.

Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

Apresenta soluções dos problemas dentro do prazo combinado.

9.1.3.5 Telefonistas

Questão

Cordialidade no atendimento.

Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

9.1.3.6 SAE (Serviço de Atendimento ao Aluno) – Setor Psicopedagógico

Questão

Cordialidade no atendimento.

Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

Solução dos problemas apresentados.

9.1.3.7 Setor de TI

Questão

1. Cordialidade no atendimento.

2. Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

3. Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

4. Solução dos problemas apresentados.

9.1.3.8 Setor de Educação a distância NEAD

Questão

5. Cordialidade no atendimento.

6. Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

7. Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

8. Solução dos problemas apresentados.

9.1.3.9 Núcleo de Pesquisa

Questão

9. Cordialidade no atendimento.

10. Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

11. Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

12. Solução dos problemas apresentados.

9.1.3.10 Núcleo de Extensão

Questão

13. Cordialidade no atendimento.
14. Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
15. Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
16. Solução dos problemas apresentados.

9.1.3.11 Núcleo de Estágio

Questão

17. Cordialidade no atendimento.
18. Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
19. Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
20. Solução dos problemas apresentados.

9.1.3.12 Núcleo de TCC

Questão

21. Cordialidade no atendimento.
22. Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
23. Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
24. Solução dos problemas apresentados.

9.2 SOBRE OS PROFESSORES EAD

9.2.1 EAD - Autoavaliação

Questão

- 01 Esta disciplina contribui para o meu desenvolvimento acadêmico.
- 02 Realizei as atividades que me foram propostas no prazo.
- 03 Dediquei-me para realizar adequadamente as atividades que me foram propostas.

04 Como foi minha participação nesta disciplina.

9.2.2 Avaliação Professor – (Tutor de Área)

Questão

- 01 O Professor - tutor apresentou o plano de aprendizagem e o horário em que está disponível na Instituição para orientações aos acadêmicos.
- 02 Interação do professor - tutor com o aluno dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), durante a execução da disciplina.
- 03 O Professor tutor esclarece prontamente as minhas dúvidas.
- 04 O tempo de retorno de correção das atividades foi adequado.

9.2.3 Tutor de Apoio (colaborador que atende no setor da EAD)

Questão

- 01 O tutor de apoio estava disponível no horário apresentado.
- 02 Quando fui atendido pelo tutor de apoio, o mesmo foi atencioso e solucionou as minhas dúvidas.

9.2.4 Avaliação da Disciplina

Questão

- 01 Os módulos da disciplina foram elaborados de forma clara e compreensível.
- 02 As atividades da disciplina foram propostas de forma clara.
- 03 As videoaulas apresentadas são claras e compreensíveis.
- 04 A disciplina a distância atingiu as minhas expectativas.

9.2.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Questão

- 01 Acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- 02 É fácil a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- 03 Facilidade de Inserir documentos como trabalhos e avaliações

- 04 Apresente aqui as suas sugestões, críticas, elogios e observações que julgue necessárias para a melhoria do desempenho do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

9.2.6 Avaliação

Questão

- 01 Foram informados os critérios de avaliação da(s) disciplina(s) à distância.
- 02 Os critérios informados foram cumpridos.
- 03 Foram utilizadas diferentes formas de avaliação.
- 04 Os resultados das avaliações das disciplinas à distância foram apresentados para conhecimento

9.3 SOBRE OS PROFESSORES

9.3.1 Quanto ao Planejamento

Questão

- 01 Apresenta o Plano de Ensino.
- 02 Cumpre o plano de ensino.

9.3.2 Do ponto de Vista de Trabalho em Sala de Aula

Questão

- 01 Apresenta os conteúdos da disciplina com clareza.
- 02 Dinamiza as aulas, empregando diferentes estratégias que favoreçam a aprendizagem dos acadêmicos.
- 03 Incentiva a participação e expressão de ideias e esclarece as dúvidas quando solicitado.
- 04 Incentiva a utilização da Biblioteca Acadêmica para a elaboração de trabalhos (textos, resumos, resenhas, relatórios, artigos, leituras, resolução de situações-problema ou exercícios).
- 05 Mantém um bom relacionamento profissional e ético com a turma.

06 É pontual no início e término das aulas.

07 É assíduo (não falta aula).

9.3.3 Do Ponto de Vista da Avaliação do Ensino Aprendizagem

Questão

01 Utiliza-se de diferentes formas de avaliação.

02 Apresenta o resultado das avaliações para conhecimento e conferência conjunta.

9.3.4 Quanto ao Ensino Remoto

Questão

01 A clareza na exposição do Plano de Ensino (objetivos, procedimentos de ensino e avaliação, conteúdos e bibliografias básica e complementar) é:

02 A articulação com a plataforma de videoconferência das aulas remotas – Teams é:

03 A assiduidade(frequência) e pontualidade nas aulas remotas é:

04 A coerência entre o plano de ensino e o conteúdo disponibilizado nas aulas é:

05 Respostas as dúvidas questionadas durante a aula remota são:

06 Clareza de conteúdos nas explicações e Domínio do conteúdo durante as aulas remotas é:

07 Estímulo à discussão nas aulas remotas é:

08 Exposição das regras de avaliação é:

09 Formato da avaliação e atividades avaliativas de forma remota adotada é:

10 A coerência entre os conteúdos das aulas com as avaliações aplicadas é:

11 A realização da devolutiva da avaliação é:

12 A articulação dos conteúdos com outras disciplinas e conteúdos atuais é:

13 A articulação das aulas remotas ministradas pelo professor com a parte da disciplina ofertada em EAD no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):

14 A parte da disciplina ofertada em EAD no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contribuiu para o desenvolvimento das habilidades e competências esperadas para a disciplina.

15 O acompanhamento do professor em relação a participação dos alunos (respostas às perguntas enviadas durante as aulas remotas, ou e-mail com clareza e agilidade) é:

16 De forma geral, você considera o professor:

9.4 ESTÁGIO

9.4.1 Quanto ao planejamento das atividades de estágio, o professor orientador:

- 01 - Disponibiliza aos acadêmicos no início do semestre letivo o programa de aprendizagem da disciplina de Estágio Supervisionado no Campus Virtual.
- 02 - Indica bibliografia básica e complementar.
- 03 - Informa sobre o significado e a importância da disciplina de Estágio para o Curso.
- 04 - Apresenta de forma clara os critérios e cronograma da disciplina de Estágio.

9.4.2 Do ponto de vista do trabalho de supervisão do estágio, o professor supervisor:

- 01 - Estimula a leitura de livros e periódicos.
- 02 - Estimula a inserção do acadêmico nos locais de Estágio.
- 03 - Demonstra disponibilidade para esclarecer as dúvidas nos locais de Estágio.
- 04 - Demonstra estar atualizado.
- 05 - Estabelece um bom relacionamento acadêmico.
- 06 - Desenvolve com os acadêmicos uma postura ética quanto à prática da futura profissão.
- 07 - Estabelece a relação teoria e prática.
- 08 - A carga horária de estágio é suficiente para o aprendizado.
- 09 - A quantidade e os tipos de atividades/áreas exigidas no Estágio são suficientes para o aprendizado.
- 10 - Interage de forma coerente e equilibrada com os acadêmicos.

9.4.3 Do ponto de vista da avaliação do estágio, o professor supervisor:

- 01 - Segue as normas de avaliação propostas no manual do estágio supervisionado
- 02 - Faz da avaliação uma forma de retomar os conteúdos e as atitudes de estudo das disciplinas cursadas em sala de aula a serem aplicadas na disciplina de Estágio Supervisionado.
- 03 - Utiliza instrumentos de verificação da aprendizagem voltados para a formação exigida pelo Curso.
- 04 - Apresenta o resultado das Avaliações para conhecimento, e conferência conjunta.

9.5 TCC

9.5.1 Do coordenador de TCC:

- 01 - Apresenta e explica o Regulamento do TCC.
- 02 - Informa os critérios de avaliação do TCC.
- 02 - Apresenta o calendário das atividades do TCC.
- 03 - Indica os professores orientadores disponíveis para a escolha dos alunos.
- 04 - Apresenta a disponibilidade de horário para atendimento aos acadêmicos.
- 05 - Está disponível no horário apresentado.
- 06 - Esclarece as dúvidas quando solicitado.
- 07 - Soluciona os problemas apresentados.
- 08 - Interage de forma coerente e equilibrada com os acadêmicos.
- 09 - É ético no trato das questões apresentadas.
- 10 - Proporciona orientação básica aos alunos em fase de iniciação do projeto da monografia de conclusão do curso.

9.5.2 Do professor orientador:

- 01 - Apresenta a disponibilidade de horário para atendimento aos acadêmicos 13
 - Está disponível no horário apresentado.
- 02 - Esclarece as dúvidas quando solicitado.
- 03 - Incentiva a participação e expressão de ideias.
- 04 - Faz uso de linguagem acessível.
- 05 - Estimula a sua participação em eventos de pesquisa e extensão.
- 06 - Interage de forma coerente e equilibrada com os acadêmicos.
- 07 - Analisa os relatórios que foram entregues.
- 08 - Avalia conforme os critérios institucionais.
- 09 - Dá retorno sobre o que deve ser alterado e melhorado no trabalho.

9.5.3 Autoavaliação do acadêmico:

- 01 - Mantenho contatos no mínimo quinzenais com o professor orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa
- 02 - Frequento as reuniões quando convocadas pelo Coordenador do TCC.
- 03 - Frequento as reuniões quando convocadas pelo professor orientador do TCC.
- 04 - Cumpro o calendário divulgado pela Coordenadora para entrega das atividades programadas.
- 05 - Entrego ao orientador os relatórios parciais mensais sobre as atividades desenvolvidas.
- 06 - Elaboro a versão final da monografia de conclusão do curso de acordo com as
- 07 orientações do professor orientador.

10 AVALIAÇÃO REALIZADA PELO DOCENTE - PORTAL CPA

10.1 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE APOIO

- 01 Condições físicas das salas de aula.
- 02 Disponibilidade de recursos didático-pedagógicos.
- 03 Acesso à Internet.
- 04 Sala dos professores.
- 05 Autoavaliação institucional desenvolvida pela CPA.
- 06 Plano de Carreira Docente.

10.2 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

- 01 Adequação, conforto e disponibilidade dos equipamentos.
- 02 Apresenta softwares recomendados pelo plano de aprendizagem das disciplinas.
- 03 Qualidade da Internet cabeada e do wifi.
- 04 Horários de funcionamento.

10.3 BIBLIOTECA – ASPECTOS FÍSICOS E HUMANOS

- 01 Oferece acomodações adequadas para estudo coletivo e individual.
- 02 Oferece condições de tranquilidade e silêncio.
- 03 Qualidade do atendimento.
- 04 Agilidade de empréstimo.
- 05 Facilidade de acesso ao acervo.
- 06 Horário de funcionamento.

10.4 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

- 01 Facilidade no acesso ao ambiente virtual.
- 02 Facilidade no uso do ambiente virtual.
- 03 Facilidade para Inserir Documentos – Trabalhos e avaliações

04 Utilize este espaço para fazer críticas ou elogios que possam contribuir para melhoria do EAD da Instituição.

10.5 QUALIDADE NO ATENDIMENTO PRESTADO POR PARTE DA (S), DO (S)

- 01 Secretaria Acadêmica.
- 02 Equipe do setor Financeiro.
- 03 Técnicos do departamento de Tecnologia da Informação.
- 04 Telefonistas.
- 05 Assessoria Pedagógica.
- 06 Equipe do Núcleo de Educação à Distância.
- 07 Psicopedagogas do SAE.
- 08 Atendentes do Restaurante.
- 09 Equipe do departamento de Recursos Humanos.
- 10 Ouvidoria.
- 11 Tecnologia da Informação.
- 12 Núcleo de Pesquisa
- 13 Núcleo de Extensão
- 14 Núcleo de Estágio
- 15 Núcleo de TCC

10.6 QUALIDADE DA ATUAÇÃO DA:

- 01 Coordenação de Educação Superior.
- 02 CPA – Comissão Própria de Avaliação.
- 03 Direção.
- 04 Marketing.

10.7 QUANTO AO CAMPUS

- 01 Limpeza geral do Campus.
- 02 Qualidade dos produtos da cantina.
- 03 Qualidade das fotocópias.

- 04 Nível geral de segurança.
- 05 Estacionamento.
- 06 Estrutura física da cantina.
- 07 Estrutura física da fotocopiadora.

10.8 QUANTO AO CURSO

- 01 Projeto Pedagógico do Curso.
- 02 Apoio para a participação em eventos científicos e acadêmicos.
- 03 Semanas de planejamento e formação continuada.
- 04 Atuação do Coordenador do Curso.

10.9 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DO CURSO

- 01 Materiais e equipamentos.
- 02 Estrutura física.
- 03 Suporte / Atendimento.
- 04 Qualidade do atendimento prestado pela Secretaria da Coordenação.

10.10 BIBLIOTECA/ACERVO

- 01 Dispõe de bibliografia básica indicada nos planos de aprendizagem.
- 02 Quantidade de obras é adequada ao nº de acadêmicos por disciplina.
- 03 Atualização do acervo.
- 04 Variedade do acervo (livros, cd, revistas, jornais).
- 05 Qualidade no atendimento prestado.

10.11 COORDENAÇÃO DO CURSO

- 01 Estimula a participação dos docentes em projetos e eventos.
- 02 Busca soluções para os problemas que lhe são apresentados.
- 03 É encontrado quando procurado em seu horário de atendimento divulgado aos docentes.
- 04 Promove reuniões de planejamento bimestrais.

- 05 Permite e incentiva a opinião do docente.
- 06 Quanto ao desempenho do coordenador para a melhoria do curso.
- 07 Atribua um conceito geral em relação ao seu coordenador.

10.12 AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

- 01 Cumpro as solicitações da Coordenação de Curso.
- 02 Participo dos programas de formação continuada.
- 03 Participo das reuniões de planejamento promovidas pelo Curso.
- 04 Tenho conhecimento das normas institucionais.
- 05 Acesso os meus resultados da CPA através da plataforma e utilizo os resultados da autoavaliação (CPA) como forma de melhoria contínua.
- 06 Demonstro comprometimento e tenho orgulho de fazer parte da equipe Cescage.

10.13 AVALIAÇÃO DA TURMA PELO DOCENTE

- 01 Pontualidade.
- 02 Assiduidade.
- 03 Permanência em sala durante as aulas.
- 04 Realização das atividades propostas pelo professor durante as aulas.
- 05 Consulta à bibliografia recomendada pelo professor.
- 06 Disciplina e respeito em classe.
- 07 Ética da turma.
- 08 Cumpre as normas institucionais

11 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ENSINO PELO COORDENADOR – GOOGLE FORMS

11.1 INDICADORES SOBRE DESEMPENHO DO CORPO DOCENTE

- 01 Apresentam aos alunos no início do ano letivo o programa de aprendizagem da disciplina, destacando o significado e a importância da mesma no contexto do Curso.
- 02 Demonstram preocupação com o acervo bibliográfico necessário para a compreensão e aprofundamento dos conteúdos trabalhados.
- 03 Estabelecem relação entre os objetivos da disciplina, os conteúdos trabalhados e os instrumentos de avaliação utilizados.
- 04 Demonstram uma preparação científica e técnica de nível adequado para a disciplina que leciona.
- 05 Utilizam recursos didáticos diversificados, visando à dinamização das aulas.
- 06 Adotam procedimentos didáticos adequados que contemplem a relação conteúdo e forma, teoria e prática, tais como aulas expositivas, trabalhos práticos, estudo em grupo, estudo dirigido, trabalho ou pesquisa na comunidade, em instituições/empresas.
- 07 Incentivam a participação e expressão de ideias dos alunos.
- 08 Desenvolvem com clareza e segurança os conteúdos e as atividades da disciplina.
- 09 Relacionam o conteúdo da disciplina com os conteúdos de outras disciplinas (interdisciplinaridade).
- 10 Estimulam a frequência à Biblioteca.
- 11 Estimulam a leitura de livros, textos e periódicos complementares às aulas.
- 12 Estimulam a participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa e eventos extensionistas (congressos, Semana de iniciação científica, fórum, entre outros).
- 13 Estimulam a inserção do acadêmico na comunidade mediante a realização de trabalhos.
- 14 Demonstram disponibilidade para esclarecer as dúvidas dos acadêmicos.
- 15 Estabelecem um bom relacionamento acadêmico com os alunos.

- 16 Desenvolvem com os alunos uma postura ética quanto à prática da futura profissão.
- 17 São assíduos (comparecem regularmente às aulas).
- 18 São pontuais (chegam regularmente no horário programado).
- 19 Comparecem nas atividades atinentes ao exercício do magistério, tais como reuniões, congressos, semana de iniciação científica, eventos específicos do Curso.
- 20 Desenvolvem trabalhos de pesquisa e extensão, procurando integrar os acadêmicos neste trabalho.
- 21 Publicam artigos, relatos de experiências, estudos de casos, dentre outros tipos de trabalhos científicos.
- 22 Participam de grupos de estudo vinculados às linhas de pesquisa do Curso.

11.2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE APOIO AO CURSO

- 01 O número de estudantes condiz com o espaço físico da Instituição.
- 02 O ambiente de aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação.
- 03 A Instituição oferece condições plenas para a realização de eventos extensionistas.
- 04 A infraestrutura e funcionamento da Instituição demonstra a valorização dos valores democráticos, e o respeito à diferença e diversidade.
- 05 A Instituição é comprometida socialmente mediante a realização de programas e atividades voltados à melhoria de vida da comunidade.
- 06 A Instituição possui programas para bolsas de pesquisa, de monitoria, visando o estímulo à produção acadêmica.
- 07 O pessoal do **Departamento Financeiro** atende com respeito e prontidão, solucionando os problemas de quem os procura.
- 08 O pessoal da **Secretaria Geral** atende com respeito e prontidão, solucionando os problemas de quem os procura.
- 09 O pessoal da **Secretaria da Coordenação** atende com respeito e prontidão, solucionando os problemas de quem os procura.
- 10 O campus oferece condições adequadas de **segurança**.
- 11 A fotocopadora atende as necessidades da comunidade acadêmica.
- 12 O **serviço de cantina** oferece qualidade em atendimento e produtos.

- 13 Os **recursos audiovisuais** existentes são de qualidade e quantidade adequada ao Curso.
- 14 O pessoal da **recepção** atende com cortesia e prontidão, procurando solucionar os problemas.
- 15 O pessoal da **limpeza** atende com cortesia e prontidão, procurando solucionar os problemas.

11.3 BIBLIOTECA

- 01 Dispõe dos livros básicos recomendados no plano de aprendizagem de cada disciplina.
- 02 Oferece acomodações satisfatórias de estudo e consulta.
- 03 Apresenta livros e periódicos atualizados.
- 04 Proporciona facilidade para empréstimo de obras.
- 05 Apresenta profissionais que atendem com respeito e prontidão, orientando a comunidade acadêmica nas suas necessidades.

11.4 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

- 01 São adequados em termos de espaço e equipamentos.
- 02 Apresentam os softwares recomendados pelo plano de aprendizagem das disciplinas.
- 03 A Internet funciona de maneira eficiente, permitindo a realização de pesquisas solicitadas pelos professores.
- 04 O número de alunos no laboratório está dimensionado de acordo com as necessidades das disciplinas.
- 05 Apresenta monitores que atendem com respeito e prontidão, solucionando os problemas de quem os procura.

11.5 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

- 01 São adequados em termos de espaço e equipamentos.

- 02 O número de alunos no laboratório está dimensionado de acordo com as necessidades das disciplinas.
- 03 Apresenta monitores que atendem com respeito e prontidão, solucionando os problemas de quem os procura.
- 04 Na utilização do laboratório, os alunos são orientados quanto ao uso e cuidados relativos aos equipamentos, previstos no Manual de Biossegurança.

11.6 AUTOAVALIAÇÃO DO COORDENADOR

- 01 Supervisiono as instalações físicas, laboratórios e equipamentos do Curso a fim de oferecer condições ao trabalho pedagógico.
- 02 Indico juntamente com os professores a aquisição de livros, periódicos e materiais especiais necessários ao desenvolvimento do Curso.
- 03 Controlo a frequência docente, tomando medidas efetivas quando necessário.
- 04 Oriento os professores para controlar a frequência discente.
- 05 Respeito à indicação dos professores aprovados pelas Bancas nos testes seletivos.
- 06 Responsabilizo-me pela demissão de docentes que não demonstram as competências na sua prática docente.
- 07 Oriento os professores quanto aos procedimentos adequados nos casos de inadimplência dos acadêmicos.
- 08 Elaboro o Projeto Pedagógico do Curso, estimulando a participação dos professores na sua construção.
- 09 Atendo a realidade do Curso reformulando o Projeto Pedagógico quando necessário.
- 10 Concebo a avaliação da aprendizagem e institucional como forma de retomar com a comunidade acadêmica os pressupostos filosóficos e metodológicos que embasam o Curso.
- 11 Orienta e acompanha o desempenho dos monitores docentes e discentes, considerando as suas finalidades expressas nas respectivas resoluções.
- 12 Acompanho os estágios supervisionados ou não, a fim de verificar a atuação acadêmica, bem como anseios da comunidade.

- 13 Contribuo com a Comissão de Avaliação Institucional, acompanhando os dados relativos aos egressos, em especial na aprovação em concursos e assemelhados.
- 14 Discuto com o corpo docente e discente os temas voltados ao mercado de trabalho, buscando parcerias com associações, empresas que viabilizem empregabilidade dos alunos.
- 15 Procuo fontes alternativas de recursos para o Curso e para a Instituição como um todo.
- 16 Dedico atenção às exigências do MEC quanto ao reconhecimento do Curso e pela sua renovação periódica.
- 17 Discuto com o corpo docente e representante discente os anseios do mercado com vistas à melhoria do Curso.
- 18 Participo de reuniões do Conselho Superior, Conselho de Coordenadores, e de eventos promovidos dentro e fora da Instituição.
- 19 Promovo reuniões frequentes do Colegiado de Curso.
- 20 Conheço as funções inerentes ao cargo que ocupo na Instituição.
- 21 Exponho e discuto a concepção e os objetivos do curso, bem como o perfil do profissional a ser formado.
- 22 Estabeleço um bom relacionamento acadêmico com o corpo docente e discente.
- 23 Oriento os estudantes com relação a problemas de ordem acadêmica.
- 24 Promovo diálogo entre docentes e discentes quando necessário.
- 25 Visito a sala de aula.
- 26 Demonstro disponibilidade quando procurado.
- 27 Reúno os estudantes e/ou os representantes de turma para tratar de assuntos relacionados ao curso.
- 28 Promovo eventos em parceria com os professores e diretores, tais como palestras, seminários e cursos de extensão.
- 29 Divulgo as características do Exame Nacional dos Cursos (Provão) e discuto as repercussões do mesmo para o aluno e a Instituição.
- 30 Estimulo a participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa e eventos extensionistas (congressos, semanas de iniciação científica, fóruns, entre outros).
- 31 Realizo a divulgação do curso.
- 32 Permito a livre opinião acadêmica.

- 33 Entro em contato com os estudantes faltosos para saber os motivos de suas ausências.
- 34 Sou ético no trato das questões envolvendo a comunidade acadêmica.
- 35 Oriento os professores no que tange às suas principais competências na prática docente.
- 36 Indico bibliografia que contribui para a compreensão e o aprofundamento dos conteúdos da disciplina.
- 37 Informo sobre o significado e a importância da disciplina para o Curso.
- 38 Estabeleço de forma clara os critérios de avaliação da disciplina, articulados aos objetivos do Curso.
- 39 Demonstro uma preparação científica e técnica de nível adequado
- 40 Estímulo a participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa e eventos extensionistas (congressos, Semana de iniciação científica, fórum, entre outros).
- 41 Estímulo a inserção do acadêmico na comunidade mediante a realização de trabalhos.
- 42 Estabeleço um bom relacionamento acadêmico com os alunos.
- 43 Desenvolvo com os alunos uma postura ética quanto à prática da futura profissão.
- 44 Sou assíduo (compareço regularmente às atividades relativas à Coordenação).
- 45 Sou pontual (chego regularmente no horário programado).
- 46 Compareço às atividades atinentes à coordenação, tais como reuniões, congressos, semana de iniciação científica, eventos específicos do Curso, representações.
- 47 Desenvolvo trabalhos de pesquisa e extensão, procurando integrar os acadêmicos neste trabalho.
- 48 Público artigos, relatos de experiências, estudos de casos, dentre outros tipos de trabalhos científicos.
- 49 Participo de grupos de estudo vinculados às linhas de pesquisa do Curso.

12 AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA INSTITUIÇÃO – PORTAL CPA

01 SETOR EM QUE TRABALHA: _____

02 UNIDADE: () Olarias () NPJ () Fazenda Escola

12.1 AUTOAVALIAÇÃO

- 01 Estabeleço um bom relacionamento com os demais colaboradores.
- 02 Procuo dar sugestões para a melhoria da Instituição.
- 03 Trabalho de forma integrada com os demais funcionários.
- 04 Sou ético no trabalho, respeito a instituição e os seus colaboradores.
- 05 Sou assíduo, cumpro o horário do trabalho.
- 06 Realizo com motivação as minhas funções.
- 07 Participo dos eventos de confraternização promovidos pela instituição.
- 08 No desempenho do meu trabalho, cumpro as funções pré-estabelecidas.
- 09 Conheço o plano de carreira técnico-administrativo.
- 10 Zelo pelos equipamentos e recursos da Instituição.
- 11 Demonstro respeito e orgulho pela Instituição.

12.2 COORDENAÇÃO / SUPERVISÃO DO SETOR

- 01 Estimula a participação em treinamentos e cursos de capacitação.
- 02 Busca soluções para os problemas que lhe são apresentados.
- 03 Tem um bom relacionamento profissional e ético com a equipe.
- 04 É encontrada quando procurada em seu horário de atendimento.
- 05 Reúne-se com os colaboradores do setor.
- 06 Permite e incentiva a opinião dos colaboradores.
- 07 Dedicar-se a melhoria permanente do setor.
- 08 Atribua um conceito geral em relação ao seu coordenador.

12.3 INFRAESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

- 01 O ambiente de trabalho é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação.
- 02 A carga horária de trabalho é suficiente para a realização de seus deveres.
- 03 A Instituição oferece boas condições de segurança no trabalho.
- 04 Os materiais e/ou equipamentos são suficientes para a execução de suas tarefas.
- 05 As instalações oferecem boas condições de limpeza e higiene.
- 06 A infraestrutura e funcionamento da instituição demonstra o respeito à diferença e diversidade.
- 07 A instituição desenvolve cursos de capacitação aos seus colaboradores.
- 08 A instituição é comprometida socialmente mediante a realização de programas e atividades voltados à melhoria de vida da comunidade.
- 09 A instituição incentiva a participação e expressão de ideias dos seus colaboradores.
- 10 A instituição oferece condições plenas para realização de eventos de confraternização entre os seus colaboradores.

12.4 RESTAURANTE

- 01 Qualidade no atendimento.
- 02 Qualidade dos alimentos.
- 03 Variedade dos alimentos.
- 04 Instalações
- 05 Limpeza.

12.5 LANCHONETE

- 01 Qualidade no atendimento.
- 02 Qualidade dos alimentos.
- 03 Variedade dos alimentos.
- 04 Preço dos alimentos.
- 05 Instalações
- 06 Limpeza

12.6 FOTOCOPIADORA

- 01 Qualidade das cópias.
- 02 Agilidade no atendimento.
- 03 Preço.

12.7 SANITÁRIOS

- 01 Conservação.
- 02 Limpeza.
- 03 Ventilação.

12.8 QUALIDADE DO ATENDIMENTO RECEBIDO NOS DEMAIS SETORES DA INSTITUIÇÃO TI

- 01 Cordialidade no atendimento.
- 02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 04 Solução dos problemas apresentados

12.9 SECRETARIA GERAL

- 01 Cordialidade no atendimento.
- 02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 04 Solução dos problemas apresentados

12.10 SECRETARIAS DAS COORDENAÇÕES

- 01 Cordialidade no atendimento.
- 02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 04 Solução dos problemas apresentados

12.11 RH

- 01 Cordialidade no atendimento.
- 02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 04 Solução dos problemas apresentados

12.12 FINANCEIRO

- 01 Cordialidade no atendimento.
- 02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 04 Solução dos problemas apresentados

12.13 COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

- 01 Cordialidade no atendimento.
- 02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 04 Solução dos problemas apresentados

12.14 DIREÇÃO

- 01 Cordialidade no atendimento.
- 02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 04 Solução dos problemas apresentados

12.15 CPA

- 01 Cordialidade no atendimento.
- 02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

04 Solução dos problemas apresentados

12.16 ALMOXARIFADO/COMPRAS

01 Cordialidade no atendimento.

02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

04 Solução dos problemas apresentados

12.17 LIMPEZA

01 Cordialidade no atendimento.

02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

04 Solução dos problemas apresentados

12.18 MANUTENÇÃO

01 Cordialidade no atendimento.

02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

04 Solução dos problemas apresentados

12.19 AUDIO-VISUAIS

01 Cordialidade no atendimento.

02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

04 Solução dos problemas apresentados

12.20 CIPA/SEGURANÇA DO TRABALHO

01 Cordialidade no atendimento.

- 02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 04 Solução dos problemas apresentados

12.21 TELEFONISTAS

- 01 Cordialidade no atendimento.
- 02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 04 Solução dos problemas apresentados

12.22 BIBLIOTECÁRIAS

- 01 Cordialidade no atendimento.
- 02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 04 Solução dos problemas apresentados

12.23 MARKETING

- 01 Cordialidade no atendimento.
- 02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 04 Solução dos problemas apresentados

12.24 SEGURANÇA

- 01 Cordialidade no atendimento.
- 02 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 03 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 04 Solução dos problemas apresentados

12.25 OUVIDORIA

- 01 Atende profissionalmente e com ética.
- 02 Estabelece uma relação de confiança.
- 03 Acompanha – até a solução final – as informações (denúncias, reclamações, sugestões, perguntas ou elogios).

12.26 SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO (CPA)

- 01 Em relação a esta avaliação institucional qual a sua opinião.
- 02 Em relação às perguntas da avaliação institucional, qual a sua opinião.

14 AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS EGRESSOS DA IES – GOOGLE FORMS

14.1 DADOS PESSOAIS

- 01 Nome Completo
- 02 RA
- 03 E-mail
- 04 Telefone celular-WhatsApp (xx) x xxxx-xxxx

14.2 INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS E ACADÊMICAS

- 01 Selecione o seu curso:

Bacharelado em Administração
Bacharelado em Agronomia
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Bacharelado em Direito
Bacharelado em Enfermagem
Bacharelado em Engenharia Civil
Bacharelado em Engenharia Elétrica
Bacharelado em Farmácia
Bacharelado em Fisioterapia
Bacharelado em Medicina Veterinária
Bacharelado em Nutrição
Bacharelado em Odontologia
Bacharelado em Psicologia
Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio (Ead)
Tecnólogo em Produção Publicitária
Tecnólogo em Radiologia

- 02 Ano de Conclusão

- 03 Você exerce a profissão a qual foi habilitado (a) pela graduação?

- Sim
- Não

- 04 Se sim, qual o local?

05 Qual o cargo?

06 Se não estiver exercendo sua profissão, qual o motivo?

- Falta de perspectiva
- Mercado saturado
- Melhores oportunidades em outras áreas
- Motivos particulares
- Outros...

07 Tempo de formado

- Até 1 ano
- Entre 1 e 2 anos
- Entre 2 e 3 anos
- Mais de 3 anos

08 Você atua como:

- Funcionário público
- Funcionário de Empresa privada
- Profissional liberal - autônomo
- Empresário
- Outros...

09 Seu emprego foi conquistado antes ou depois de sua formação (graduação) nas Faculdades Integradas dos Campos Gerais - CESCAGE

- Antes
- Depois

10 Sua formação (graduação) na Instituição foi importante para sua ascensão profissional (progressão de cargo)?

Sim

Não

11 Gostaria de frequentar um curso de Pós-Graduação.

Sim

Não

12 Se sim, qual área?

Avalie os itens que serão apresentados a seguir atribuindo uma nota de 1 a 5, sendo 1 para uma avaliação extremamente negativa e 5 para uma avaliação extremamente positiva.

Critérios de Avaliação

Classificação

1 - Péssimo, nunca

2 - Ruim, raramente

3 - Regular, às vezes

4 - Bom, quase sempre

5 - Ótimo, sempre

13 Classifique os Itens Abaixo em relação ao ensino

	1	2	3	4	5
O curso correspondeu as suas expectativas quanto a sua formação profissional					
Sua participação em atividades acadêmicas (pesquisa e extensão)					
Avalie a infraestrutura da Instituição					
Avalie o corpo administrativo					

Avalie a grade curricular do seu curso					
Avalie o campo de estágio					
Avalie o setor financeiro					
Avalie a secretaria acadêmica					
Avalie o Coordenador de curso quando você se formou					
Avalie a direção acadêmica					
Avalie os processos pedagógicos de seu curso					
Avalie as instalações da biblioteca da Instituição					
Avalie os laboratórios de prática da Instituição					
Avalie o laboratório de informática					
Avalie os recursos didáticos usados nas aulas					
Avalie a limpeza e os serviços gerais da Instituição					
Avalie seu desempenho acadêmico					
Avalie a relação teoria/prática das disciplinas do seu curso					

- 14 Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você indicar nossa Instituição para um amigo ou conhecido?

- 15 Utilize este espaço para fazer críticas ou elogios que possam contribuir para melhorar o desempenho da Instituição

15 AVALIAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO – GOOGLE FORMS

INFORMAÇÕES INICIAIS

01 Curso

- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Ortodontia
- Implantodontia

COM RELAÇÃO AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Critérios de Avaliação Classificação

0 - Não tenho condições de responder 1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 – Ótimo

- 02 Adota ações e estratégias de promoção da interdisciplinaridade
- 03 Adota ações e estratégias de promoção da internacionalização
- 04 Promove atividades de extensão como cursos, projetos de extensão e outras ações e/ou integra-se a atividades extensionistas realizadas no âmbito do CESCAGE
- 05 Promove atividades extraclasse como seminários, palestras, grupos de estudos, dentre outros
- 06 Seu Programa apoia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários etc.)?
- 07 Proporciona um ambiente favorável ao crescimento intelectual dos alunos
- 08 Qualidade do curso
- 09 Qualificação dos professores

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Critérios de Avaliação Classificação

0 - Não tenho condições de responder 1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 – Ótimo

- 10 Compromete-se com a melhoria do curso
- 11 Envia avisos e comunicados
- 12 Está disponível para atendimento individual aos alunos
- 13 Trata os alunos de forma respeitosa e igualitária
- 14 Apresente aqui as suas sugestões, críticas, elogios e observações que julgue necessárias para a melhoria do desempenho do Coordenador de Curso.

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO GERAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Critérios de Avaliação Classificação

0 - Não tenho condições de responder 1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 – Ótimo

- 15 Compromete-se com a melhoria do Programa de Pós-graduação

- 16 Envia avisos e comunicados
 - 17 Está disponível para atendimento individual aos alunos
 - 18 Trata os alunos de forma respeitosa e igualitária
 - 19 Apresente aqui as suas sugestões, críticas, elogios e observações que julgue necessárias para a melhoria do desempenho do Coordenador do Programa de Pós-graduação
-
-

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Critérios de Avaliação Classificação

0 - Não tenho condições de responder 1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 – Ótimo

- 20 Biblioteca (acervo, atendimento, recursos de informática)
 - 21 Instalações sanitárias
 - 22 Laboratórios
 - 23 Recursos audiovisuais
 - 24 Salas de aula adequadas às necessidades do Programa
 - 25 Apresente aqui as suas sugestões, críticas, elogios e observações que julgue necessárias para a melhoria da infraestrutura
-
-

AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO DA SECRETARIA

Critérios de Avaliação Classificação

0 - Não tenho condições de responder 1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 – Ótimo

- 26 Trata os alunos de maneira respeitosa e igualitária
- 27 Emite declarações/documentos em tempo hábil
- 28 Processa a matrícula com rapidez
- 29 Oferece bom atendimento telefônico/email/WhatsApp
- 30 Ágil nas respostas às demandas encaminhadas pelos alunos

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Critérios de Avaliação Classificação

0 - Não tenho condições de responder 1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 – Ótimo

- 31 Contribuem para o meu desenvolvimento intelectual
- 32 Contribuem para apreensão de novos conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades
- 33 Contemplam as linhas do Programa
- 34 Contam com bibliografia atualizada
- 35 Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores, quanto à adequação aos objetivos do curso?

- 36 Seus professores têm demonstrado domínio atualizado das disciplinas ministradas
- 37 Apresente aqui as suas sugestões, críticas, elogios e observações que julgue necessárias para a melhoria das disciplinas.
-
-

AValiação DO PORTAL DO ALUNO E SITE INSTITUCIONAL

Critérios de Avaliação Classificação

0 - Não tenho condições de responder 1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 – Ótimo

- 38 O portal contém todas as informações de que preciso (emissão de boletos; declarações; informe sobre o curso; informações sobre cursos, eventos etc.).
- 39 Em relação ao site do CESCAGE (estrutura, informações, notícias) você considera:
- 40 Utilize este espaço para fazer críticas ou elogios que possam contribuir para melhorar o portal do aluno ou Site Cescage.
-
-

CONCLUSÃO

- 41 Utilize este espaço para fazer críticas ou elogios que possam contribuir para melhorar o desempenho da Instituição
-
-

16 AVALIAÇÃO NPJ – GOOGLE FORMS

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO DOCENTE NO NPJ

Dados Iniciais

1 - Selecione a sua área de trabalho no NPJ:

- Família
- Trabalhista
- Criminal

SEÇÃO 1 - INFRAESTRUTURA DO NPJ

Crterios de Avaliao Classificao

0 - Noo tenho condioes de responder **1 - Pssimo** **2 - Ruim** **3 - Regular**
4 - Bom **5 – Ooimo**

2 - Condiões físicas das salas e locais utilizados para os trabalhos

3 - O ambiente de trabalho é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação.

4 - Disponibilidade de recursos didático-pedagógicos

5 - Qualidade da Internet

6 - Qualidade dos computadores

7 - Apresenta os softwares necessários para o desenvolvimento dos trabalhos

8 - Limpeza Geral do NPJ

9 - Nível geral de segurana

10 - Utilize este espao para fazer crticas ou elogios que possam contribuir para melhoria da Infraestrutura do NPJ- Insira no seu comentrio o nome e detalhes do local especfico sobre o qual est relatando

SEÇÃO 2 – AVALIAÇÃO DA TURMA PELO DOCENTE

Pontualidade.

Assiduidade.

Permanência em sala durante as aulas.

Realizao das atividades propostas pelo professor durante as aulas.

Consulta à bibliografia recomendada pelo professor.

Disciplina e respeito em classe.

Ética da turma.

Cumpe as normas institucionais

Utilize este espao para fazer crticas ou elogios que possam contribuir para melhoria das turmas no NPJ-

AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DISCENTES NO NPJ

Dados Iniciais

1 - Selecione a sua área de trabalho no NPJ:

- Família
- Trabalhista
- Criminal

SEÇÃO 1 - INFRAESTRUTURA DO NPJ

Crterios de Avaliao Classificao

**0 - No tenho condies de responder 1 - Pssimo 2 - Ruim 3 - Regular
4 - Bom 5 -timo**

2 - Condiões fsicas das salas e locais utilizados para os trabalhos

3 - O ambiente de trabalho  apropriado quanto  acstica, luminosidade e ventilaao.

4 - Disponibilidade de recursos didtico-pedaggicos

5 - Qualidade da Internet

6 - Qualidade dos computadores

7 - Apresenta os softwares necessrios para o desenvolvimento dos trabalhos

8 - Limpeza Geral do NPJ

9 - Nvel geral de segurana

10 - Utilize este espao para fazer crticas ou elogios que possam contribuir para melhoria da Infraestrutura do NPJ- Insira no seu comentrio o nome e detalhes do local especfico sobre o qual est relatando

SEÇÃO 2 DO PONTO DE VISTA DO TRABALHO DE SUPERVISÃO DO ESTÁGIO, O PROFESSOR SUPERVISOR:

1 - Estimula a leitura de livros e peridicos.

2 - Estimula a inserao do acadmico nos locais de Estgio.

3 - Demonstra disponibilidade para esclarecer as dvidas nos locais de Estgio.

4 - Demonstra estar atualizado.

5 - Estabelece um bom relacionamento acadmico.

6 - Desenvolve com os acadmicos uma postura tica quanto  prtica da futura profisso.

7 - Estabelece a relao teoria e prtica.

8 - A carga horria de estgio  suficiente para o aprendizado.

9 - A quantidade e os tipos de atividades/reas exigidas no Estgio so suficientes para o aprendizado.

10 - Interage de forma coerente e equilibrada com os acadmicos.

11 - Segue as normas de avaliao propostas no manual do estgio supervisionado

12 - Faz da avaliao uma forma de retomar os contedos e as atitudes de estudo das disciplinas cursadas em sala de aula a serem aplicadas na disciplina de Estgio Supervisionado.

13 - Utiliza instrumentos de verificao da aprendizagem voltados para a formao exigida pelo Curso.

14 - Apresenta o resultado das Avaliações para conhecimento, e conferência conjunta.

15 - Utilize este espaço para fazer críticas ou elogios que possam contribuir para melhoria do trabalho de supervisão do professor

17 AVALIAÇÃO TUTOR DE ÁREA – GOOGLE FORMS

17.1 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE APOIO

- 05 Condições físicas das salas do NEAD.
- 06 Disponibilidade de recursos didático-pedagógicos.
- 07 Acesso à Internet.
- 08 Autoavaliação institucional desenvolvida pela CPA.
- 09 Plano de Carreira

17.2 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

- 01 Adequação dos equipamentos.
- 02 Apresenta softwares recomendados pelo plano de aprendizagem das disciplinas.
- 03 Qualidade da Internet.
- 04 Qualidade do atendimento.
- 05 Horários de funcionamento.

17.3 BIBLIOTECA – ASPECTOS FÍSICOS E HUMANOS

- 07 Oferece acomodações adequadas para estudo coletivo e individual.
- 08 Oferece condições de tranquilidade e silêncio.
- 09 Qualidade do atendimento.
- 10 Agilidade de empréstimo.
- 11 Facilidade de acesso ao acervo.
- 12 Horário de funcionamento.

17.4 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

- 05 Facilidade no acesso ao ambiente virtual.
- 06 Facilidade no uso do ambiente virtual.
- 07 Facilidade em inserir documentos

- 08 Facilidade na inserção de banco de questões e avaliações
- 09 Apresente aqui as suas sugestões, críticas, elogios e observações que julgue necessárias para a melhoria do desempenho do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

17.5 QUALIDADE NO ATENDIMENTO PRESTADO POR PARTE DA (S), DO (S)

- 16 Secretaria Acadêmica.
- 17 Equipe do setor Financeiro.
- 18 Técnicos do departamento de Tecnologia da Informação.
- 19 Telefonistas.
- 20 Assessoria Pedagógica.
- 21 Coordenação Núcleo de Educação à Distância.
- 22 Psicopedagogas do SAE.
- 23 Atendentes da Cantina.
- 24 Equipe do departamento de Recursos Humanos.
- 25 Ouvidoria.
- 26 Tecnologia da Informação.

17.6 QUALIDADE DA ATUAÇÃO DA:

- 05 Coordenação de Educação Superior.
- 06 CPA – Comissão Própria de Avaliação.
- 07 Direção.
- 08 Marketing.

17.7 QUANTO AO CAMPUS

- 08 Limpeza geral do Campus.
- 09 Qualidade dos produtos da cantina.
- 10 Nível geral de segurança.
- 11 Estacionamento.
- 12 Estrutura física da cantina.

17.8 MATERIAL DIDÁTICO SAGAH E CESCAGE

- 06 Qualidade do material oferecido
- 07 Linguagem apropriada
- 08 Atualização do material
- 09 O material contempla o plano de ensino
- 10 Apresente aqui as suas sugestões, críticas, elogios e observações que julgue necessárias para a melhoria dos materiais disponibilizados para as disciplinas em EAD

17.9 COORDENAÇÃO DO NEAD

- 08 Estimula a participação em projetos e eventos.
- 09 Busca soluções para os problemas que lhe são apresentados.
- 10 É encontrado quando procurado em seu horário de atendimento divulgado
- 11 Promove reuniões de planejamento
- 12 Permite e incentiva a opinião
- 13 Quanto ao desempenho do coordenador para a melhoria do setor
- 14 Apoio para a participação em eventos científicos e acadêmicos.
- 15 Semanas de planejamento e formação continuada.
- 16 Atribua um conceito geral em relação ao seu coordenador.

17.10 AUTOAVALIAÇÃO DO TUTOR DE ÁREA

- 07 Cumpro as solicitações da Coordenação do setor.
- 08 Participo dos programas de formação continuada.
- 09 Participo das reuniões de planejamento promovidas no setor
- 10 Tenho conhecimento das normas institucionais.
- 11 Utilizo os resultados da autoavaliação (CPA) como forma de melhoria contínua.
- 12 Demonstro comprometimento com o Cescage.
- 13 Tenho orgulho de fazer parte da equipe do Cescage.

18 AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS TUTORES DE APOIO DO NEAD – GOOGLE FORMS

18.1 AUTOAVALIAÇÃO

- 12 Estabeleço um bom relacionamento com os demais colaboradores.
- 13 Procuo dar sugestões para a melhoria da Instituição.
- 14 Trabalho de forma integrada com os demais funcionários.
- 15 Sou ético no trabalho, respeito a instituição e os seus colaboradores.
- 16 Sou assíduo, cumpro o horário do trabalho.
- 17 Realizo com motivação as minhas funções.
- 18 Participo dos eventos de confraternização promovidos pela instituição.
- 19 No desempenho do meu trabalho, cumpro as funções pré-estabelecidas.
- 20 Conheço o plano de carreira técnico-administrativo.
- 21 Zelo pelos equipamentos e recursos da Instituição.
- 22 Demonstro respeito e orgulho pela Instituição.

18.2 COORDENAÇÃO / SUPERVISÃO DO SETOR

- 09 Estimula a participação em treinamentos e cursos de capacitação.
- 10 Busca soluções para os problemas que lhe são apresentados.
- 11 Tem um bom relacionamento profissional e ético com a equipe.
- 12 É encontrada quando procurada em seu horário de atendimento.
- 13 Reúne-se com os colaboradores do setor.
- 14 Permite e incentiva a opinião dos colaboradores.
- 15 Dedica-se a melhoria permanente do setor.
- 16 Atribua um conceito geral em relação ao seu coordenador.

18.3 INFRAESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

- 11 O ambiente de trabalho é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação.
- 12 A carga horária de trabalho é suficiente para a realização de seus deveres.
- 13 A Instituição oferece boas condições de segurança no trabalho.

- 14 Os materiais e/ou equipamentos são suficientes para a execução de suas tarefas.
- 15 As instalações oferecem boas condições de limpeza e higiene.
- 16 A infraestrutura e funcionamento da instituição demonstra o respeito à diferença e diversidade.
- 17 A instituição desenvolve cursos de capacitação aos seus colaboradores.
- 18 A instituição é comprometida socialmente mediante a realização de programas e atividades voltados à melhoria de vida da comunidade.
- 19 A instituição incentiva a participação e expressão de ideias dos seus colaboradores.
- 20 A instituição oferece condições plenas para realização de eventos de confraternização entre os seus colaboradores.

18.4 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

- 10 Facilidade no acesso ao ambiente virtual.
- 11 Facilidade no uso do ambiente virtual.
- 12 Facilidade em inserir documentos
- 13 Facilidade na inserção de banco de questões e avaliações
- 14 Apresente aqui as suas sugestões, críticas, elogios e observações que julgue necessárias para a melhoria do desempenho do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

18.5 RESTAURANTE

- 06 Qualidade no atendimento.
- 07 Qualidade dos alimentos.
- 08 Variedade dos alimentos.
- 09 Instalações
- 10 Limpeza.

18.6 LANCHONETE

- 07 Qualidade no atendimento.
- 08 Qualidade dos alimentos.

09 Variedade dos alimentos.

10 Preço dos alimentos.

11 Instalações

12 Limpeza

18.7 FOTOCOPIADORA

04 Qualidade das cópias.

05 Agilidade no atendimento.

06 Preço.

18.8 SANITÁRIOS

04 Conservação.

05 Limpeza.

06 Ventilação.

18.9 QUALIDADE DO ATENDIMENTO RECEBIDO NOS DEMAIS SETORES DA INSTITUIÇÃO TI

05 Cordialidade no atendimento.

06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

08 Solução dos problemas apresentados

18.10 SECRETARIA GERAL

05 Cordialidade no atendimento.

06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

08 Solução dos problemas apresentados

18.11 SECRETARIAS DAS COORDENAÇÕES

- 05 Cordialidade no atendimento.
- 06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 08 Solução dos problemas apresentados

18.12 RH

- 05 Cordialidade no atendimento.
- 06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 08 Solução dos problemas apresentados

18.13 FINANCEIRO

- 05 Cordialidade no atendimento.
- 06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 08 Solução dos problemas apresentados

18.14 COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

- 05 Cordialidade no atendimento.
- 06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 08 Solução dos problemas apresentados

18.15 DIREÇÃO

- 05 Cordialidade no atendimento.
- 06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 08 Solução dos problemas apresentados

18.16 CPA

- 05 Cordialidade no atendimento.
- 06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 08 Solução dos problemas apresentados

18.17 ALMOXARIFADO/COMPRAS

- 05 Cordialidade no atendimento.
- 06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 08 Solução dos problemas apresentados

18.18 LIMPEZA

- 05 Cordialidade no atendimento.
- 06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 08 Solução dos problemas apresentados

18.19 MANUTENÇÃO

- 05 Cordialidade no atendimento.
- 06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).
- 08 Solução dos problemas apresentados

18.20 AUDIO-VISUAIS

- 05 Cordialidade no atendimento.
- 06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.
- 07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

08 Solução dos problemas apresentados

18.21 CIPA/SEGURANÇA DO TRABALHO

05 Cordialidade no atendimento.

06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

08 Solução dos problemas apresentados

18.22 TELEFONISTAS

05 Cordialidade no atendimento.

06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

08 Solução dos problemas apresentados

18.23 BIBLIOTECÁRIAS

05 Cordialidade no atendimento.

06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

08 Solução dos problemas apresentados

18.24 MARKETING

05 Cordialidade no atendimento.

06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

08 Solução dos problemas apresentados

18.25 SEGURANÇA

05 Cordialidade no atendimento.

06 Confiabilidade e segurança na transmissão de informações.

07 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

08 Solução dos problemas apresentados

18.26 OUVIDORIA

04 Atende profissionalmente e com ética.

05 Estabelece uma relação de confiança.

06 Acompanha – até a solução final – as informações (denúncias, reclamações, sugestões, perguntas ou elogios).

18.27 SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO (CPA)

03 Em relação a esta avaliação institucional qual a sua opinião.

04 Em relação às perguntas da avaliação institucional, qual a sua opinião.

20 AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DOCENTES SOBRE O NDE - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE E COLEGIADO – GOOGLE FORMS

20.1 DADOS INICIAIS

- 01 Selecione o seu curso:
- 02 Você conhece os membros do NDE e o Colegiado do seu curso

20.2 SOBRE OS MEMBROS DO NDE DO CURSO

Critérios de Avaliação Classificação

0 - Não tenho condições de responder 1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular
4 - Bom 5 – Ótimo

- 01 Contribuem para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso
 - 02 Zelam pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo
 - 03 Indicam formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso
 - 04 Zelam pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais no Curso de Graduação
 - 05 Utilize este espaço para fazer críticas ou elogios que possam contribuir para melhorar o desempenho do NDE do curso
-
-
-

20.3 SOBRE OS MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO

Critérios de Avaliação Classificação

0 - Não tenho condições de responder 1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular
4 - Bom 5 – Ótimo

- 01 Acompanham e avaliam as atividades da Coordenação do Curso, garantindo a qualidade do curso
- 02 Apreciam as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse dos cursos

- 03 Aprovam o plano e o calendário anual de atividades do curso, propostas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE);
 - 04 Aprovam planos de ensino dos programas de aprendizagem do curso
 - 05 Emitem parecer sobre aceitação ou recusa de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, para aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com este Regimento Institucional e demais normas aplicáveis
 - 06 Estimulam o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão
 - 07 Indicam docentes para compor o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
 - 08 Participam da elaboração do plano de qualificação dos docentes de seu curso
 - 09 Propõem ao coordenador providências para a melhoria da qualidade do curso
 - 10 Propõem e aprovam o projeto pedagógico do curso e a reestruturação da matriz curricular sempre que necessário, observadas as Leis vigentes
 - 11 Propõem medidas de avaliação acadêmica e avaliar a execução didático-pedagógica do curso
 - 12 Utilize este espaço para fazer críticas ou elogios que possam contribuir para melhorar o desempenho do Colegiado do curso
-
-
-

21 AVALIAÇÃO CONTÍNUA - INFRAESTRUTURA

INFORMAÇÕES INICIAIS

01 Você é:

- Estudante da IES
- PROFESSOR NA IES
- FUNCIONÁRIO DA IES
- Não estudo nem trabalho no CESCAGE

02 Em qual Local você está fazendo esta avaliação

- Bloco A - Unidade Olarias
- Bloco B - Unidade Olarias
- Bloco C - Unidade Olarias
- Bloco ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA
- Bloco D - Unidade Olarias
- Bloco Radio Cescage.
- Bloco E - Unidade Olarias
- Bloco F - Unidade Olarias
- Bloco G - Unidade Olarias
- Bloco NEAD
- NPJ - NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA
- Bloco A - Unidade Fazenda Escola
- Bloco C - Unidade Fazenda Escola
- Clínica Veterinária - Unidade Fazenda Escola
- ESTACIONAMENTOS

AVALIAÇÃO

Atribua uma nota de 1 a 5 ao atendimento realizado.

Critérios de Avaliação Classificação

0 - Não tenho condições de responder 1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Ótimo

03 Instalações

04 Manutenção do Espaço

05 Adequações dos equipamentos/ instalações

06 Conservação do local

07 Local apresenta luminosidade, ventilação e acomodações.

08 Limpeza.

09 A infraestrutura do local demonstra o respeito à diferença, diversidade e acessibilidade

- 10 Apresente sugestões, críticas, elogios para melhorias em relação ao local. INSIRA O NOME DO LOCAL ESPECÍFICO QUE ESTÁ FAZENDO ESTÁ AVALIAÇÃO. (Exemplo - No Bloco E- Sala 10....)

22 AVALIAÇÃO CONTÍNUA REALIZADA POR REPRESENTANTES DA SOCIEDADE (SETORES PRIMÁRIOS, SECUNDÁRIO, TERCIÁRIO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E EDUCAÇÃO) – GOOGLE FORMS

INFORMAÇÕES INICIAIS

01 Qual é o seu município (residência):

- Ponta Grossa - PR
- Outro

02 Qual é a sua idade?

- menor que 16 anos
- 16 a 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 50 anos
- maior que 50 anos

03 Qual é o seu grau de escolaridade?

- Fundamental Incompleto
- Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Superior Incompleto
- Superior Completo
- Pós-Graduação

04 Qual é a sua atividade principal?

- Estudante
- Dona de casa
- Aposentado
- Empregador/Empresário
- Trabalhador regular remunerado
- Trabalhos eventuais remunerado
- Desempregado
- Estagiário
- Iniciativa própria/Autônomo

- 05 Com que frequência você vai às Faculdades Integradas dos Campos Gerais - CESCAGE
- Nunca
 - Raramente
 - 1 a 3 vezes por mês
 - 1 vez por semana
 - 2 vezes ou mais por semana
- 06 Marque as opções que você tem conhecimento sobre as Faculdades Integradas dos Campos Gerais - CESCAGE
- Rádio CESCAGE 107,7 FM
 - TV
 - Canal no youtube - Cescage TV
 - Internet
 - Outdoor/Banner
 - Jornal
 - Conversa com amigos
 - Facebook
 - Instagram
 - LinkedIn
- 07 Selecione os serviços/projetos que você utilizou.
- CERCOV – FISIOTERAPIA
 - Clínica de PSICOLOGIA
 - Consultório CICATRIZA
 - Consultório MamAMOR
 - Consultório Bem me Quero
 - EMPRESA JÚNIOR
 - ESCRITÓRIO MODELO
 - Farmácia da Partilha
 - NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas
 - Clínica DE ODONTOLOGIA
 - CEJUSC - Centro Judiciário de Soluções de Conflitos e Cidadania
 - MASCOTES DA ALEGRIA

- Dia de Campo Cescage
- REVITALIZE
- Dia da Mulher
- Cultivo de Hortaliças e Fitoterápicos
- Seleção e Capacitação de Líderes
- Projeto Palmo de Amor
- Projeto de Empregabilidade
- Projeto Campanha do Agasalho
- Fisioterapia Aquática como Tratamento de Portadores de Síndrome de Down – ACQUADOWN
- Alimentação Saudável
- Clínica de Fisioterapia
- Prática Clínica em Fisioterapia Dermatofuncional
- NUNCA UTILIZEI/PARTICPEI

AValiação DO ATENDIMENTO

Critérios de Avaliação Classificação

0 - Não tenho condições de responder 1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 – Ótimo

08 Cordialidade no atendimento

09 Presteza no atendimento (agilidade e atenção).

10 Solução dos problemas apresentados

11 Comente a sua experiência em relação ao serviço/atendimento prestado pelo projeto que você participou/utilizou. Insira no seu comentário detalhes sobre a equipe, pessoa que te atendeu ou sobre o espaço que você foi atendido.

INFRAESTRUTURA

Critérios de Avaliação Classificação

0 - Não tenho condições de responder 1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 – Ótimo

12 As instalações oferecem boas condições de limpeza e higiene.

13 Condições físicas das salas e locais utilizados para o atendimento

14 A infraestrutura e funcionamento da instituição demonstra o respeito à diferença, diversidade e acessibilidade

- 15 Utilize este espaço para fazer críticas ou elogios que possam contribuir para melhoria da Infraestrutura do local de atendimento- Insira no seu comentário o nome e detalhes do local específico sobre o qual está relatando

CONCLUSÃO

Critérios de Avaliação Classificação

0 - Não tenho condições de responder 1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 – Ótimo

- 16 Como você avalia as formas de comunicação das Faculdades Integradas dos Campos Gerais - CESCAGE com a sociedade? (Rádio Cescage 107,7 FM, Site do Cescage, Facebook, Instagram etc.)
- 17 Como você avalia a contribuição do CESCAGE para o desenvolvimento local, regional, estadual e nacional? (Participação de profissionais formados no CESCAGE no mercado de trabalho, Atendimentos para a comunidade, Cursos oferecidos para comunidades, Consultorias etc.)
- 18 Como você avalia a importância do Cescage para a sociedade de Ponta Grossa e Região?

23 AVALIAÇÃO CONTÍNUA - RESTAURANTE

INFORMAÇÕES INICIAIS

11 Em qual Unidade do Restaurante você está fazendo esta avaliação

- Bloco A - Unidade Olarias
- Entre Bloco D e - Unidade Olarias
- Fazenda Escola

12 Você é:

- Estudante da IES
- Trabalha na IES
- Não estudo nem trabalho no CESCAGE/CVM

13 Instituição de ensino onde trabalha ou estuda

- CESCAGE
- COLÉGIO VILA MILITAR – CESCAGE
- Não estudo nem trabalho no CESCAGE/CVM

EM RELAÇÃO AO RESTAURANTE

Atribua uma nota de 1 a 5 ao atendimento realizado.

Critérios de Avaliação Classificação

1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 – Ótimo

14 Qualidade no atendimento

15 Qualidade dos alimentos.

16 Variedade do cardápio.

17 Instalações

18 Limpeza.

19 Apresente sugestões, críticas, elogios para melhorias em relação ao restaurante

24 LEVANTAMENTO DOS DADOS QUANTITATIVOS DA EDUCAÇÃO

Os dados quantitativos são de grande importância para, juntamente com a variável qualitativa, obter-se uma visão aproximadamente universal, ao menos, da Instituição. O levantamento dos dados será feito através de instrumentos específicos. No entanto, durante a coleta também poderão ser acrescentados outros dados julgados importantes para o conjunto do trabalho.

Entre outros, serão coletados dados com relação a:

- alunos matriculados nos diferentes graus de ensino;
- alunos quanto à situação de matrícula;
- alunos quanto ao regime escolar;
- modalidades de ingresso dos alunos;
- professores e regime de trabalho;
- funcionários x nível de atuação e qualificação;
- área construída e necessária da Instituição;
- acervo bibliográfico: títulos, periódicos;
- produção acadêmica; técnica, científica, artística, cultural;
- alunos x tempo de conclusão do curso;
- alocação de recursos por dependência administrativa e nível de satisfação das necessidades;
- relação aluno/professor;
- relação aluno/funcionário;
- graduação: taxa de sucesso;
- graduação: taxa de ociosidade;
- graduação: taxa de retenção;
- graduação: taxa de participação em programas diversos, internos e externos à Instituição.

Novamente convém enfatizar que outros tipos de dados poderão integrar a presente variável, toda a vez que julgada sua validade ao processo de avaliação institucional.

REFERÊNCIAS

BOTH, I. J. **Projeto de Avaliação Institucional Permanente do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais**. Ponta Grossa: out/1999.

BELLONI, Isaura. **A função social da avaliação institucional**. Avaliação, Campinas, v.3, nº34, 1998.

BIELSCHOWSKI, Carlos Eduardo. Avaliação na Universidade Federal do Rio de Janeiro: a metodologia **Avaliação**, Campinas, v.1, nº 1, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei Darcy Ribeiro: Lei 9394/96- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1997.

CASTELLS, M. Alta tensão. In: PIVA, M.; SAYAD, A. Alta tensão. **Educação**, São Paulo: Segmento, a. 26, n. 227, mar/2000.

CERRONI, U. **Política: métodos, teorias, processos, sujeitos, instituições e categorias**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

COSTA, C.; ARAÚJO, M. A. Até o último instante. **Educação**, São Paulo, Segmento, a. 6, n. 61, maio. 2002.

COSTA, C. Medo faz escola. **Educação**, São Paulo, Segmento, v. 7, n. 74, jun./2003.

CUNHA, M. V. A desqualificação da família para educar. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 102,

DEMO, Pedro. **Formação Permanente e Tecnologias Educacionais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação institucional: marco teórico e campo político. Avaliação, Campinas, Ano 1, nº 1, 1996.

_____. Avaliação institucional da educação superior: fontes externas e fontes internas. Avaliação, Campinas, v.3, nº 34, 1998.

_____. (Org.). Avaliação Institucional da UNICAMP; Processo, Discussão e Resultados. UNICAMP, Campinas, SP. 1994.

GADOTTI, M. **Diversidade cultural e educação para todos**. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

GOERGEN, P. Educação moral: adestramento ou reflexão comunicativa? **Educação & Sociedade**, São Paulo: CEDES, a. 22, n. 76, out/2001.

GÓMEZ, A. P. **O pensamento prático do professor**: a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A. (coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote/ IIE, 1992.

GUTIERREZ, G. L.; CATANI, A. M. Participação e gestão escolar: conceitos e potencialidades. In: FERREIRA, N. S. C. (org.). **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998.

HADJI, C. **Avaliação formativa**. São Paulo: Cortez, 1993.

IMBERNÓN, F. (org.). **A educação no século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO. **Novas Ideias para a Universidade**. (Prefácio de Roberto Carneiro). IST Press. Lisboa, 1998.

KEHL, M. R. Alta tensão. **Educação**, São Paulo: Segmento, a 26,n. 227/mar/2000.

LAGO, R. Z. A. **Ética, educação e cidadania**. Florianópolis: Secretaria Municipal de Educação, 2002.

LEITE, Denise Balarine Cavalheiro e BALARINE, Oscar Fernando Osorio. Avaliação institucional das universidades: quantificação de impactos e mudanças associados. Avaliação, Campinas, v.3, nº 34, 1998.

MBAYA, E. **Gênese, evolução e universalidade dos direitos humanos frente à diversidade de culturas**. Estudos avançados, São Paulo, v. 8, n. 30, p. 17-41, maio/ago. 1997.

MARTINATO, Fátima Jeanette. **Avaliação Institucional da Universidade: estudo de critérios e experiências de avaliação em âmbito internacional e no Brasil**. (Dissertação de mestrado). UCS, Caxias do Sul, RS, 1998.

MUGIATTI, R. Medidas socioeducativas. Curitiba. **O Estado do Paraná**. 17/ago/2003. Caderno Direito e Justiça, p. 9.

MATUS, Carlos. **Adeus, Senhor Presidente. Governantes Governados**. Fundap, São Paulo, 1997. (Tradução de Luís Felipe Rodrigues del Riego).

NAVARRO, Ana Maria e GOTTIFREDI, Juan Carlos. Surgimento de la evaluación en las universidades argentinas. **Avaliação**, Campinas, v.3, nº 34, 1998.

OLIVEIRA, I. B. (org.). **A democracia no cotidiano da escola**. Rio de Janeiro:DP&A, 1999.

PAIVA, W. A. **A nova história, sua moral, sua ética e sua arte**. Diálogo Educacional, Curitiba: Champagnat, v. 4, n.8, jan./abr. 2003.

PAIUB - Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. **Avaliação**, Campinas, Ano 1, nº 1, 1996.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação**. Lisboa: Publicações D.Quixote / IIE, 1993.

PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000.

PIVA, M.; SAYAD, A. Alta tensão. **Educação**, São Paulo, Segmento, a. 26, n. 227, mar. 2000.

RENATO, S. Até o último instante. **Educação**, São Paulo: Segmento, a. 6, n. 61, maio/2002.

RISTOFF, Dilvo I. Princípios do Programa de Avaliação Institucional. **Avaliação**, Campinas, Ano 1, nº 1, 1996.

SACRISTÁN, J.G. A educação que temos, a educação que queremos. In: IMBERNÓN, F. (org.). **A educação no século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAFFIOTI, H. A síndrome do pequeno poder. In: AZEVEDO, M. A; GUERRA, V. (org.). **Crianças vitimizadas: a síndrome do pequeno poder**. 2. ed. São Paulo: Iglu, 2000a.

SAMPAIO, A. M. C. **Do conceito de educação à educação no neoliberalismo.** Revista Diálogo Educacional, Curitiba: PUCPR, v. 3, n. 7, set./dez./2002.

SOTTO, M.S. Pacto com a transgressão. **Educação**, São Paulo: Segmento, a 26, n. 227, mar/2000.

SZYMANSKI, H. **A relação família/escola:** desafios e perspectivas. Brasília: Plano, 2001.

TEIXEIRA, L. H. G. Cultura organizacional da escola, mudança e formação de professores do ensino. In: SILVA, R. C. **Educação para o século XXI:** dilemas e perspectivas. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1999.

UNIVERSIDADE DE SALAMANCA: Programa Institucional de Calidad. **Material de Trabajo para los Comites de Autoevaluación.** Salamanca, Espanha. 1996.

VOLPI, M. O Conselho Tutelar e a Escola. **O direito é aprender.** Brasília: DF, 1999. 73 p.

YARZÁBAL, Luís. La evaluación como estrategia de cambio de la educación superior.

Avaliação, Campinas, v.3, nº 34, 1998.

ANEXO 1 - LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004

Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 19910.

§ 1º O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

§ 2º O SINAES será desenvolvido em cooperação com os sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal.

Art. 2º O SINAES, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deverá assegurar:

I - Avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;

II - O caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

III - O respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;

IV - A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Parágrafo único. Os resultados da avaliação referida no caput deste artigo constituirão referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

- I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV - A comunicação com a sociedade;
- V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX - Políticas de atendimento aos estudantes;
- X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

§ 1º Na avaliação das instituições, as dimensões listadas no caput deste artigo serão consideradas de modo a respeitar a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, devendo ser contemplada, no caso das universidades, de acordo com critérios estabelecidos em regulamento, pontuação específica pela existência de programas de pós-graduação e por seu desempenho, conforme a avaliação mantida pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

§ 2º Para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco.

§ 3º A avaliação das instituições de educação superior resultará na aplicação de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

Art. 4º A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

§ 1º A avaliação dos cursos de graduação utilizará procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais obrigatoriamente as visitas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento.

§ 2º A avaliação dos cursos de graduação resultará na atribuição de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

Art. 5º A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

§ 1º O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

§ 2º O ENADE será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.

§ 3º A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal.

§ 4º A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.

§ 5º O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

§ 6º Será responsabilidade do dirigente da instituição de educação superior a inscrição junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP de todos os alunos habilitados à participação no ENADE.

§ 7º A não-inscrição de alunos habilitados para participação no ENADE, nos prazos estipulados pelo INEP, sujeitará a instituição à aplicação das sanções previstas no § 2º do art. 10, sem prejuízo do disposto no art. 12 desta Lei.

§ 8º A avaliação do desempenho dos alunos de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

§ 9º Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP.

§ 10º Aos estudantes de melhor desempenho no ENADE o Ministério da Educação concederá estímulo, na forma de bolsa de estudos, ou auxílio específico, ou ainda alguma outra forma de distinção com objetivo similar, destinado a favorecer a excelência e a continuidade dos estudos, em nível de graduação ou de pós-graduação, conforme estabelecido em regulamento.

§ 11º A introdução do ENADE, como um dos procedimentos de avaliação do SINAES, será efetuada gradativamente, cabendo ao Ministro de Estado da

Educação determinar anualmente os cursos de graduação a cujos estudantes será aplicado.

Art. 6º Fica instituída, no âmbito do Ministério da Educação e vinculada ao Gabinete do Ministro de Estado, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES, com as atribuições de:

I - Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - Estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - Formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - Articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - Submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENADE;

VI - Elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - Realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

Art. 7º A CONAES terá a seguinte composição:

I - 1 (um) representante do INEP;

II - 1 (um) representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES;

III - 3 (três) representantes do Ministério da Educação, sendo 1 (um) obrigatoriamente do órgão responsável pela regulação e supervisão da educação superior;

IV - 1 (um) representante do corpo docente das instituições de educação superior;

V - 1 (um) representante do corpo docente das instituições de educação superior;

VI - 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo das instituições de educação superior;

VII - 5 (cinco) membros, indicados pelo Ministro de Estado da Educação, escolhidos entre cidadãos com notório saber científico, filosófico e artístico, e reconhecida competência em avaliação ou gestão da educação superior.

§ 1º Os membros referidos nos incisos I e II do caput deste artigo serão designados pelos titulares dos órgãos por eles representados e aqueles referidos no inciso III do caput deste artigo, pelo Ministro de Estado da Educação.

§ 2º O membro referido no inciso IV do caput deste artigo será nomeado pelo Presidente da República para mandato de 2 (dois) anos, vedada a recondução.

§ 3º Os membros referidos nos incisos V a VII do caput deste artigo serão nomeados pelo Presidente da República para mandato de 3 (três) anos, admitida 1 (uma) recondução, observado o disposto no parágrafo único do art. 13 desta Lei.

§ 4º A CONAES será presidida por 1 (um) dos membros referidos no inciso VII do caput deste artigo, eleito pelo colegiado, para mandato de 1 (um) ano, permitida 1 (uma) recondução.

§ 5º As instituições de educação superior deverão abonar as faltas do estudante que, em decorrência da designação de que trata o inciso IV do caput deste artigo, tenha participado de reuniões da CONAES em horário coincidente com as atividades acadêmicas.

§ 6º Os membros da CONAES exercem função não remunerada de interesse público relevante, com precedência sobre quaisquer outros cargos públicos de que sejam titulares e, quando convocados, farão jus a transporte e diárias.

Art. 8º A realização da avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes será responsabilidade do INEP.

Art. 9º O Ministério da Educação tornará público e disponível o resultado da avaliação das instituições de ensino superior e de seus cursos.

Art. 10. Os resultados considerados insatisfatórios ensejarão a celebração de protocolo de compromisso, a ser firmado entre a instituição de educação superior e o Ministério da Educação, que deverá conter:

- I - O diagnóstico objetivo das condições da instituição;
- II - Os encaminhamentos, processos e ações a serem adotados pela instituição de educação superior com vistas na superação das dificuldades detectadas;
- III - A indicação de prazos e metas para o cumprimento de ações, expressamente definidas, e a caracterização das respectivas responsabilidades dos dirigentes;
- IV - A criação, por parte da instituição de educação superior, de comissão de acompanhamento do protocolo de compromisso.

§ 1º O protocolo a que se refere o caput deste artigo será público e estará disponível a todos os interessados.

§ 2º O descumprimento do protocolo de compromisso, no todo ou em parte, poderá ensejar a aplicação das seguintes penalidades:

- I - Suspensão temporária da abertura de processo seletivo de cursos de graduação;
- II - Cassação da autorização de funcionamento da instituição de educação superior ou do reconhecimento de cursos por ela oferecidos;
- III - Advertência, suspensão ou perda de mandato do dirigente responsável pela ação não executada, no caso de instituições públicas de ensino superior.

§ 3º As penalidades previstas neste artigo serão aplicadas pelo órgão do Ministério da Educação responsável pela regulação e supervisão da educação superior, ouvida a Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, em processo administrativo próprio, ficando assegurado o direito de ampla defesa e do contraditório.

§ 4º Da decisão referida no § 2º deste artigo caberá recurso dirigido ao Ministro de Estado da Educação.

§ 5º O prazo de suspensão da abertura de processo seletivo de cursos será definido em ato próprio do órgão do Ministério da Educação referido no § 3º deste artigo.

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação

internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I - Constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II - Atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Art. 12. Os responsáveis pela prestação de informações falsas ou pelo preenchimento de formulários e relatórios de avaliação que impliquem omissão ou distorção de dados a serem fornecidos ao SINAES responderão civil, penal e administrativamente por essas condutas.

Art. 13. A CONAES será instalada no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da publicação desta Lei.

Parágrafo único. Quando da constituição da CONAES, 2 (dois) dos membros referidos no inciso VII do caput do art. 7º desta Lei serão nomeados para mandato de 2 (dois) anos.

Art. 14. O Ministro de Estado da Educação regulamentará os procedimentos de avaliação do SINAES.

Art. 15. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 110. Revogam-se a alínea a do § 2º do art. 9º da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e os artigos. 3º e 4º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995.

Brasília, 14 de abril de 2004; 183º da Independência e 116º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Tarso Genro

(DOU de 15/04/2004 - Seção - p.3)

APÊNDICE A - PLANO DE TRABALHO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – 2021

DATA DE VERSÃO ATUALIZADA DO PLANO DE TRABALHO: 02/02/2021

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	DEPENDÊNCIA	RESPONSABILIDADE	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
A	Reuniões da CPA	-	CPA	02/02	29/03			21/06	19/07		10/09 17/09		30/11 SEXTA AS 14:00	20/12 SEXTA AS 14:00
B	Desenvolvimento do Relatório Final da Autoavaliação Institucional 2021	C, D, E, F, G, H, I, J	CPA	2022										
C	Postagem do Relatório Final de Autoavaliação	B	SAPRE		X 2022									
D	Acompanhamento das ações relativas ao Relatório da Autoavaliação	CONSTANTE	CPA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
E	Divulgação à Comunidade Acadêmica das ações realizadas a partir dos resultados da Autoavaliação	D	CPA, MARKETING INSTITUCIONAL		15 a 31/03						16 - 30/09			X
F	Conscientização da Comunidade Acadêmica para a realização da Autoavaliação	C	CPA, MARKETING			X	X						X	X
G	Aplicação da Autoavaliação	F	CPA, COORDENADORES, TI				03-31/05 CPA 1º Semestre					18/10	19/11	03/12
H	Divulgação dos Resultados da Autoavaliação à Comunidade Acadêmica	G	CPA, MARKETING								X			17 – 22/12

